

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

CLAUDIA ANDREIA DAMAZIO

**DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DO VESTUÁRIO PARA MULHERES  
COM BIÓTIPO ENDOMORFO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA

2013

CLAUDIA ANDREIA DAMAZIO

**DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DO VESTUÁRIO PARA MULHERES  
COM BIÓTIPO ENDOMORFO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia de Design de Moda da Universidade Federal do Paraná – UTFPR, para obtenção de título de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me Patrícia Almeida Spaine

APUCARANA

2013



Ministério da Educação  
**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
Campus Apucarana  
CODEM – Coordenação do Curso Superior de  
Tecnologia em Design de Moda



---

### **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 69**  
**Desenvolvimento de produtos do vestuário para mulheres com biótipo**  
**endomorfo.**

por

**CLAUDIA ANDREIA DAMAZIO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às vinte horas e quinze minutos, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, Linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento do Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

**PROFESSOR(A) PATRICIA APARECIDA ALMEIDA SPAINE–  
ORIENTADOR(A)**

---

**PROFESSOR(A) – CARLA HIDALGO CAPELASSI –EXAMINADOR(A)**

---

**PROFESSOR(A) NELIO PINHEIRO – EXAMINADOR(A)**

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

Dedico este trabalho a toda minha família, principalmente a minha mãe, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando, ajudando, incentivando e me dando força em todos os momentos. Muito obrigada a todos!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por que acredito que ele me deu um dom e a oportunidade de aperfeiçoá-lo.

À minha mãe que sempre cuidou do meu filho pra eu poder estudar, trabalhar me dedicar, sempre tão orgulhosa da filha e maior incentivadora.

Ao meu esposo Gilmar e meu amado filho Ryan que muitas vezes deixei de dar a devida atenção por ter que me dedicar um pouco mais aos estudos, mesmo assim eles permaneceram firmes me amando e respeitando meu sonho de ter uma formação.

À minha irmã e sócia querida Carla Damazio que é a melhor modelista que conheço, e que me ajudou em todos os momentos nos meus trabalhos aplicando todo seu conhecimento, sabedoria e dedicação.

Agradeço a minha querida Professora, Orientadora Patrícia Almeida Spaine, que em muitos momentos me abriu os horizontes para novas formas de aprender, e possibilitou-me um trabalho com tanto aprendizado.

À empresa Reverso jeans que me cedeu materiais e mão de obra especializada, para poder concretizar meu trabalho. Mão de obra essa que foi aplicada com muito carinho por amigas e companheiras de trabalho Dayane e Edilaine.

À Ana Paula Balthazar que foi uma pessoa incrível em minha vida, e que quase tudo que eu sei hoje devo a ela.

À minha amiga Bruna Vilas Bôas que foi quem me inscreveu no vestibular e me incentivou desde sempre a estudar e ter uma formação acadêmica, talvez sem ela não estivesse hoje aqui agradecendo a todos.

## RESUMO

DAMAZIO, Claudia Andreia. **Desenvolvimento de produtos do vestuário para mulheres com biótipo endomorfo**. 2013. 129f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso superior de Tecnologia em Design de Moda) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2013.

Este trabalho busca desenvolver um vestuário adequado para mulheres com biótipo endomorfo, particularmente as que possuam acúmulo de gordura subcutânea na parte frontal do abdômen e região dos flancos. O objetivo é desenvolver um produto que irá modelar essa região, proporcionando a usuária conforto, mobilidade e estética, por meio de modelagens adequadas, estudo das qualidades ergonômicas e da antropometria corporal.

**Palavras-chave:** Modelagem. Conforto. Estética. Biótipo endomorfo. Ergonomia. Antropometria.

## ABSTRACT

DAMAZIO, Claudia Andreia. **Product development apparel for women with endomorph biotype**. In 2013. 129f. Completion of course Work (Studied Technology in Fashion Design) – Federal Technological University of Paraná.

This subject aims to develop appropriate attire for women with endomorph biotype, particularly those that have accumulation of subcutaneous fat on frontal abdomen and flanks. The goal is to develop a product that will model this region, providing the wearer comfort, mobility and aesthetics, through appropriate modeling, study of ergonomic qualities and body anthropometry.

**Keywords:** Modeling. Comfort. Aesthetics. Biotype endomorph. Ergonomics. Anthropometry.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ACÚMULO DE GORDURA NOS FLANCOS.....	12
FIGURA 2 – ACÚMULO DE GORDURA NOS FLANCOS.....	13
FIGURA 3 – ACÚMULO DE GORDURA NOS FLANCOS.....	13
FIGURA 4 – TIPOS BASICOS DE CORPOS.....	20
FIGURA 5 – MUDANÇA DO CORPO COM O USO FREQUENTE DA CALÇA JEANS DE CINTURA BAIXA.....	21
FIGURA 6 – MUDANÇA DO CORPO COM O USO FREQUENTE DA CALÇA JEANS DE CINTURA BAIXA.....	22
FIGURA 7 – LOGOMARCA.....	32
FIGURA 8 – LOGOMARCA JUNTAMENTE COM A EXPRESSÃO “MODELING”.....	32
FIGURA 9 – PÚBLICO ALVO.....	34
FIGURA 10 – PAINEL DE ESTILO DE VIDA.....	36
FIGURA 11 – TENDENCIA ESTÉTICA.....	38
FIGURA 12 – TAG DA COLEÇÃO.....	39
FIGURA 13 – REFERÊNCIA DA COLEÇÃO.....	41
FIGURA 14 – BRIEFING.....	43
FIGURA 15 – CARTELA DE CORES.....	44
FIGURA 16 – CARTELA DE MATERIAS.....	45
FIGURA 17 – CARTELA DE MATERIAIS.....	46
FIGURA 18 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	49
FIGURA 19 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	50
FIGURA 20 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	51
FIGURA 21 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	52
FIGURA 22 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	53
FIGURA 23 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	54
FIGURA 24 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	55
FIGURA 25 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	56
FIGURA 26 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	57
FIGURA 27 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	58
FIGURA 28 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	59
FIGURA 29 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	60
FIGURA 30 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	61
FIGURA 31 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	62
FIGURA 32 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	63
FIGURA 33 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	64
FIGURA 34 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	65
FIGURA 35 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	66
FIGURA 36 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	67



FIGURA 37 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	68
FIGURA 38 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	69
FIGURA 39 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	70
FIGURA 40 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	71
FIGURA 41 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	72
FIGURA 42 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	73
FIGURA 43 – ANTES E DEPOIS.....	75
FIGURA 44 – ANTES E DEPOIS.....	75
FIGURA 45 – ANTES E DEPOIS.....	76

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS ENTREVISTADAS.....	27
TABELA 2 – QUADRO DE RESPOSTAS QUESTIONÁRIO UM.....	28
TABELA 3 – QUADRO DE RESPOSTAS QUESTIONÁRIO DOIS.....	29
TABELA 4 – QUADRO MIX DE PRODUTOS.....	42
TABELA 5 – QUADRO MIX DE MODA.....	42

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2.</b>	<b>PROBLEMA</b> .....	<b>10</b>
<b>3.</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
3.2	OBJETIVOS GERAIS .....	11
3.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
<b>4.</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>12</b>
<b>5.</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>14</b>
5.2	ERGONOMIA .....	14
5.3	ANTROPOMETRIA .....	17
5.4	O CORPO ENDOMORFO .....	20
5.5	O DESENVOLVIMENTO DA MODELAGEM NO DESIGN DO VESTUÁRIO .....	22
5.6	QUALIDADE NO SETOR DE MODELAGEM .....	24
5.7	SUPERFÍCIES TEXTEIS .....	25
<b>6.</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>27</b>
6.2	PESQUISAS APLICADAS .....	27
6.3	IDENTIFICAÇÃO DAS ENTREVISTADAS .....	28
6.4	QUESTIONARIO I .....	28
6.5	QUESTIONARIO II .....	30
<b>7.</b>	<b>DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO</b> .....	<b>32</b>
7.2	EMPRESA .....	32
7.3	LOGOMARCA .....	33
7.4	CONCEITO DA MARCA .....	33
7.5	DISTRIBUIÇÃO/ PONTO DE VENDAS .....	34
7.6	COLEÇÕES .....	34
7.7	PROMOÇÃO .....	34
7.8	PREÇOS PRATICADOS .....	35
7.9	PÚBLICO ALVO .....	35
7.10	PAINEL DE ESTILO DE VIDA .....	37
<b>8.</b>	<b>PESQUISA DE TENDÊNCIAS</b> .....	<b>38</b>
8.2	SOCIOCULTURAIS – MACROTENDÊNCIAS .....	38
8.3	ESTÉTICAS .....	39
8.4	DELIMITAÇÃO PROJETUAL .....	40
8.5	NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS .....	40

<b>9.</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>41</b>
9.2	COLEÇÃO	41
9.3	CONCEITO DA COLEÇÃO	41
9.4	NOME DA COLEÇÃO	41
9.5	MIX DE PRODUTO	43
9.6	MIX DE MODA	43
9.7	BRIEFING	44
9.8	CARTELA DE CORES	45
9.9	TABELA DE MATERIAS	46
9.10	GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS	48
9.11	ANALISE E JUSTIFICATIVA DAS PEÇAS.	74
<b>10.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>75</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>77</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>80</b>

## **1.INTRODUÇÃO**

De acordo com Sabrà (2009), o processo de desenvolvimento de uma peça de vestuário se inicia a partir da observação do corpo, do seu mapeamento, e termina com a aprovação do próprio corpo.

O trabalho ocupa a maior parte da rotina da mulher contemporânea que preocupadas com tantos afazeres da vida moderna como trabalhar, estudar, cuidar de filhos, ela acaba sem muito tempo para exercícios físicos, disposição para regimes ou mesmo inclinação para cirurgia estética.

Além disso, unido à comodidade que a tecnologia trouxe para o ser humano, reduzindo cada vez mais o esforço físico e fazendo com que o sedentarismo esteja cada vez mais presente na vida destas mulheres. Todos esses fatores contribuíram para transformar o corpo feminino, por isso na indústria do vestuário e mais especificamente, na área de design de moda, é imprescindível “visualizar” o corpo antes de elaborar qualquer proposta, e assim desenvolver uma coleção de acordo com o biótipo do público.

Busca-se através deste trabalho, promover um conceito inovador em produtos de moda para mulheres de biótipo endomorfo. Desenvolvendo para o público em questão, peças de vestuário que proporcionará ao usuário além de estética, conforto e mobilidade.

## **2.PROBLEMA**

Como desenvolver produtos de vestuário para mulheres com biótipo endomorfo?

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.2 OBJETIVOS GERAIS**

Desenvolver produtos de moda para mulheres de biótipo endomorfo. Criando para esse público, produtos de moda que irão modelar a parte frontal do abdômen e região dos flancos com acúmulo de gordura subcutânea, por meio de modelagens adequadas, estudo das qualidades ergonômicas e da antropometria corporal.

#### **3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estudar o corpo do tipo endomorfo;
- Melhorar a estética visual do corpo feminino com gordura subcutânea localizada no abdômen e região dos flancos, por meio dos produtos elaborados;
- Desenvolver modelagens adequadas para as mulheres em questão;
- Identificar e considerar as qualidades ergonômicas no processo de desenvolvimentos dos produtos;
- Estudar a antropometria corporal do público, no processo de construção dos produtos.
- Considerar o caimento e conforto dos tecidos que serão empregados no projeto.

## 4. JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se por perceber a carência de vestuário adequado para mulheres biótipo endomorfo, deixando claro que não se trata de um produto plus size, mas sim um produto para mulheres que possuam particularmente acúmulo de gordura subcutânea na parte frontal do abdômen e região dos flancos.

Segundo Souza (2006), inúmeras são as possibilidades construtivas de elaboração de uma vestimenta adaptada ao corpo, mas a conformação da vestimenta ao corpo está diretamente relacionada com os materiais aplicados e com as soluções construtivas (modelagens) e estruturais utilizadas que possibilitam o movimento do corpo.

Com o intuito de desenvolver peças que venham satisfazer essa consumidora que é jovem e gosta de usar moda, porém não encontra produtos pensados especialmente para ela, este projeto possibilita a criação de peças considerando no momento da modelagem o caimento do tecido, a vestibilidade, a estética e o conforto, para que este novo produto se torne desejo de consumo do público em questão.



**Figura 1 – imagem acúmulo de gordura nos flancos**

**Fonte: Autora**



**Figura 2 – imagem acúmulo de gordura nos flancos**  
**Fonte: Autora**



**Figura 3 – imagem acúmulo de gordura nos flancos**  
**Fonte: Autora**



## 5.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 5.2 ERGONOMIA

O conceito de ergonomia pode-ser compreendido a partir do pensamento de Lida (2005), com o estudo do relacionamento entre homem e o seu trabalho, equipamento e ambiente e particularmente a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas surgidos desse relacionamento.

A utilização dos fatores ergonômicos vai além de uma investigação para melhoria e organização do trabalho, deve reunir elementos e procedimentos, para adequar melhor os produtos ao gosto e forma anatômica das pessoas afirma Spaine (2010).

Para Lida (2005), ergonomia é o estudo científico da relação entre o homem e seus meios, métodos e espaços de trabalho. Seu objetivo é elaborar, mediante a constituição de diversas disciplinas científicas que a compõem, um corpo de conhecimentos que, dentro de uma perspectiva de aplicação, deve resultar numa melhor adaptação do homem aos meios tecnológicos e aos ambientes de trabalho e de vida.

Grave (2004) analisa que uma roupa mal modelada expõe o corpo a alterações físicas, até mesmo doenças. Para tanto, é necessário um estudo pertinente para cada peça do vestuário. Assim, o processo de modelagem industrial determina por meio de suas características as formas, volumes, caimento, conforto que se configuram ao redor do corpo e deve, portanto analisar detalhadamente a morfologia do corpo e seus movimentos realizados.

A ergonomia não considera os produtos de utilização diária como objetos simplesmente, mas como meios para proporcionar uma harmoniosa dinâmica do sistema homem/máquina/ambiente. Os estudos e pesquisas deste sistema visam possibilitar o adequado funcionamento de cada elemento Lida (1993). A partir destas considerações pode-se afirmar que os produtos ergonomicamente projetados devem objetivar o uso por pessoas dos mais diversos níveis de culturais, etários, capacidades físicas e mentais, tamanho de manequim, força física e habilidades.

Ainda utilizando o ponto de vista do autor, o produto de moda significa a possibilidade de afirmação individual em um grupo ou na sociedade, portanto o

projeto de produtos deve objetivar um dinamismo entre indivíduo, roupa, ambiente e códigos sociais. Assim, ressalta-se Montemezzo & Santos (2002) que, ao considerar o produto de moda como um objeto de consumo de uso pessoal, o considera como interface global primária, no que se refere à relação homem-ambiente. Ou seja, ele faz parte do meio físico/material do homem, está presente na maior parte do tempo como uma extensão do seu corpo e interage com o organismo humano de maneira generalizada e direta, como uma segunda pele.

Sob tais condições, pode intervir, positiva ou negativamente, na realização de qualquer ação humana, influenciando o relacionamento do homem com quaisquer ambientes.

Para a estilista Luciana Dornbusch Lopes, pode-se identificar que na economia global, onde atualmente a concorrência é acirrada, a necessidade de se produzir uma peça que atraia o consumidor instantaneamente é uma constante na indústria da moda. As estratégias para satisfazer o consumidor vão além do apelo estético. Percebe-se então que conforto e praticidade são aspectos cada vez mais exigidos por essa demanda atual de moda. Pelo fato das peças de roupas serem produtos que estabelecem uma relação de uso íntima e permanente, a preocupação de bem estar do indivíduo é um fator indispensável. [www.ceart.udesc.br](http://www.ceart.udesc.br), (acesso em 22/02/2013).

Garcia (2007) cita a sociedade moderna global como uma sociedade móvel. Este conceito de mobilidade vem por fim, influenciar a forma de vestir. Pode-se confirmar este conceito pela observação do desenvolvimento de novos produtos para adequar-se as necessidades ergonômicas, como tecidos tecnológicos ou righ-tech como também são conhecidos, apresentam propostas de usos e funções inovadoras como alternativas para produção de produtos do vestuário para o cotidiano. Com implicação direta, os novos materiais contribuem para que sejam alcançados os requisitos de mobilidade no vestuário, privilegiando também a saúde dos usuários.

A morfologia do corpo, seguido pelas necessidades físicas das tarefas e atividades realizadas – se em pé ou sentado – o abaixar-se, o sentar-se, os alcances e movimentos requeridos, para cada peça de vestuário, devem ser analisadas na ocasião da concepção das peças a serem desenvolvidas para oferecer mobilidade e conforto para seus usuários.

Assim sendo as características relacionadas à ergonomia podem estar presentes durante todo o processo de desenvolvimento e projeto de novos produtos. Lida (2005) relata que a ergonomia pode estar presente em diversas fases do projeto de produto, e para tanto se classifica em:

- **Ergonomia de concepção:** ocorre durante a fase inicial do produto e sua vantagem é a análise do estudo ergonômico ao longo do desenvolvimento do projeto
- **Ergonomia de correção:** trata-se da busca por soluções de problemas relacionados à segurança do usuário como, fadiga excessiva, doenças, quantidade de trabalho.
- **Ergonomia de conscientização:** apresenta-se na resolução de problemas ergonômicos quando não resolvidos nas duas fases anteriores.

Nesse cenário o autor acima ainda destaca as qualidades essenciais nos projetos de novos produtos:

- **Qualidades técnicas:** que dizem respeito à eficiência na realização da função principal;
- **Qualidades ergonômicas:** que tratam dos aspectos de conforto, segurança e facilidades de uso e manuseio do produto;
- **Qualidades estéticas:** as quais devem atrair e comunicar-se com o usuário/consumidor.

Para Spaine, (2010) o processo de desenvolvimento de produtos de moda, a aplicação dos princípios ergonômicos, da usabilidade e do conforto é essencial, já que neles devem ser considerados princípios como anatomia humana, fisiologia, antropometria, psicologia e sociologia, fatores que são pertinentes na concepção de qualquer produto direcionado ao homem.

Assim podem-se identificar algumas ações citadas pela autora na avaliação da usabilidade que esta relacionada diretamente com a elaboração adequada da modelagem plana do vestuário e devem estar presentes em seu processo de construção e no desenvolvimento do produto do vestuário, sendo elas:

- Facilidade em vestir;
- Facilidade em desvestir;

- Exige pouco esforço para manipulação;
- Facilidade durante o uso;
- Mobilidade durante o uso;
- A forma do produto, aviamentos e componentes sugere claramente sua função;
- Cós não prejudica a circulação nem machuca a pele.
- A modelagem que permite mobilidade e alcance.
- Compatibilidade com o usuário (em relação ao uso).
- Priorização da funcionalidade (entendimento hierárquico das funções).
- Ajuste da peça ao corpo – estático – peso.
- Ajuste da peça ao corpo – estático – caimento.
- Ajuste da peça ao corpo – estático – modelo.
- Ajuste da peça ao corpo – estático – corte.
- Ajuste da peça ao corpo – dinâmico – flexibilidade.
- Ajuste da peça ao corpo – dinâmico – elasticidade.

Os pontos acima relacionados podem constituir uma análise coerente da ergonomia, usabilidade e conforto do produto por meio da modelagem.

Dessa forma a ergonomia que será trabalhada no projeto será suporte para desenvolver a modelagem, juntamente com o trabalho de design, aliado ao material têxtil adequado para elaborar um produto de moda que vá de encontro às necessidades desta consumidora.

### 5.3 ANTROPOMETRIA

Petroski (1999) define antropometria como palavra de origem grega, sendo anthropo, identificação do homem, e metry, medidas.

Para o autor a antropometria serve para determinar a forma que o desenvolvimento do corpo humano e as relações existentes entre físico e desempenho são aceitas como uma área-base para o estudo do homem, uma vez que trata das medidas do corpo, dos volumes, das formas, de seus movimentos e articulações, sendo indispensável para a definição das medidas do vestuário.

Para Pheasant (1998), é o ramo das Ciências Sociais que lida com as medidas do corpo, particularmente com as medidas do tamanho e a forma. Muito embora a antropometria tenha seu grande desenvolvimento na idade moderna, graças ao aumento de tecnologias, historicamente pode-se demonstrar uma antiga preocupação humana em mensurar o corpo, e que ao longo do tempo, as proporções do corpo foram estudadas por filósofos, artistas, teóricos e arquitetos.

De acordo com Roebuk, Kroemer e Thonson (1975), a origem da antropologia física é relatada nas experiências das viagens de Marco Polo, de 1273 a 1295, nas quais foi revelado grande número de raças humanas, que se diferenciavam pelo tamanho do corpo e pela altura. Os autores afirmam, ainda, que os estudos de Linne, Buffon e White, inauguraram a ciência, que foi mais tarde chamada de antropometria racial comparativa, na qual era demonstrada a existência de diferentes proporções corporais entre as várias raças humanas.

Os autores acima ainda relatam que históricos mostram que a origem da antropometria remota à antiguidade, visto que os Egípcios e Gregos já observavam e estudavam a relação das diversas partes do corpo. O reconhecimento dos biótipos ocorreu desde os tempos bíblicos e o nome de muitas unidades de medida utilizadas hoje em dia é derivado de segmentos do corpo estudados neste tempo.

Todavia, Roebuk, K. e T. (1975) destacam que na década de 1940, as medidas antropométricas ganharam especial importância e interesse, uma vez que a revolução industrial trouxe uma necessidade de produção em massa do vestuário – além de demais produtos – além disso, a concepção de que um produto mal dimensionado poderia gerar o aumento dos custos, devido ao surgimento dos sistemas de trabalho complexos, em que o desempenho humano é crítico e o desenvolvimento desses sistemas passou a depender, basicamente, das dimensões antropométricas dos seus operadores.

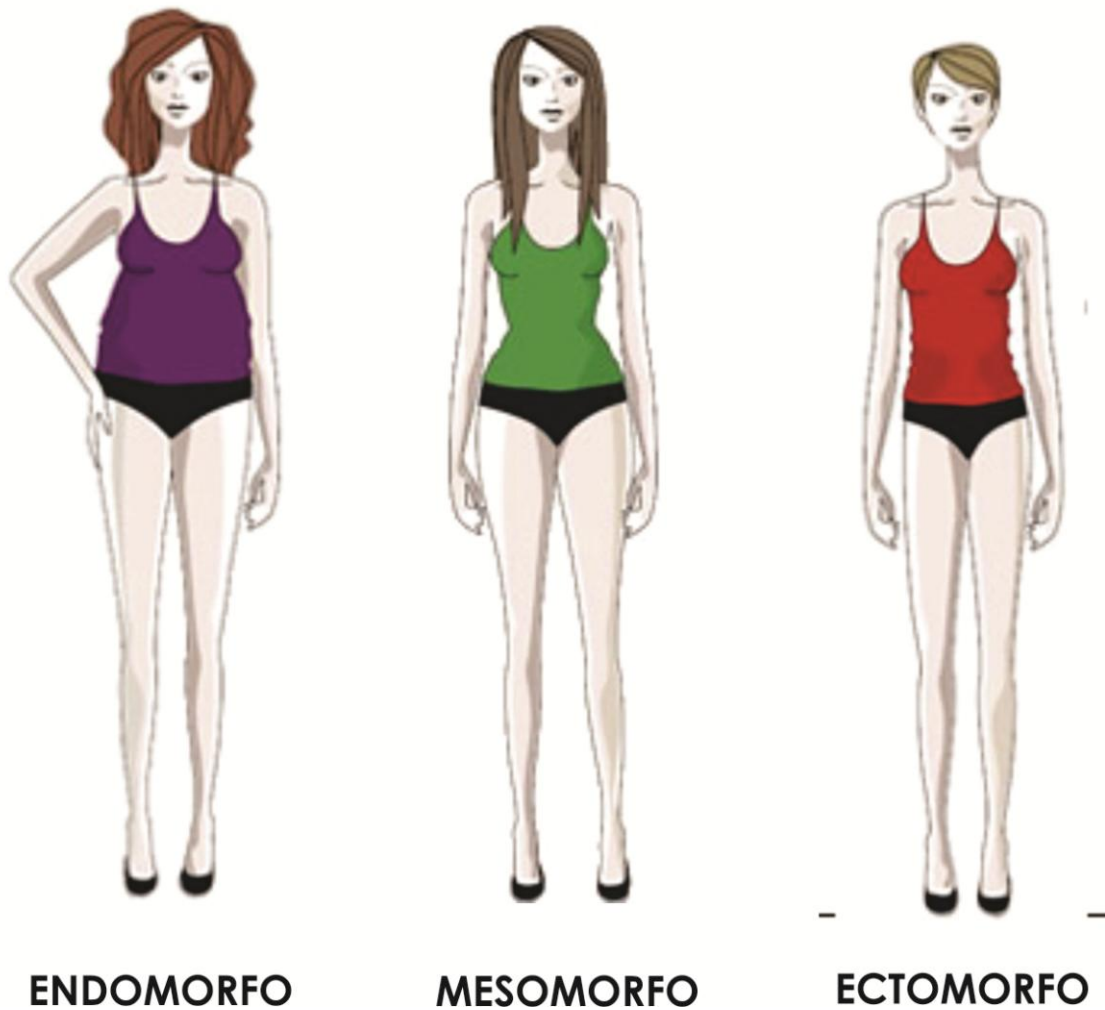
Fiorani (2007) fala que a antropometria moderna teve, também, a contribuição do alfaiate Francês H. Guglielmo Compaign, com o trabalho que se traduzia na elaboração de um quadro comparativo das idades e seu crescimento, onde eram demonstradas as transformações graduais do corpo, desde o nascimento até a velhice. O alfaiate Francês mostrou como as partes do corpo crescem proporcionalmente entre si, uma vez que trata das medidas do corpo humano, dos volumes, das formas, de seus movimentos e articulações, sendo indispensável para a definição das medidas do vestuário.

De acordo com Sabrá (2009) uma das grandes aplicabilidades das medidas antropométricas na ergonomia, é nas medidas do vestuário e no dimensionamento do espaço de trabalho. Porém, a maioria das ocupações da vida moderna desenvolve-se em espaços menores, com o trabalhador em pé ou sentado, realizando movimentos relativamente maiores com os membros do que com o corpo, devendo, portanto, ser considerados vários fatores como: postura, tipo de atividade manual e as características do vestuário mais apropriado para cada função.

Como cita Lida (2005) para realizar a tomada de medidas do corpo humano, primeiramente, deve-se estudar a anatomia do corpo sua forma, estrutura e mecanismo, identificando os pontos referenciais que serão mensurados, bem como as medidas necessárias para o produto. Em seguida, define-se uma amostra significativa dos sujeitos usuários do vestuário a ser projetado. Posteriormente, seleciona-se o sistema de leitura que vai ser usado para obter as dimensões do corpo, com rigor científico. As etapas seguintes serão as análises estatísticas e a definição do tamanho padrão e da tabela de medidas padronizada, disponibilizadas para as indústrias projetarem produtos com os princípios ergonômicos em relação às necessidades humanas.

Dessa forma, pode-se considerar um estudo realizado por Sheldon (1940, apud Lida, 2005, p. 104) que realizou um levantamento antropométrico fotografando 4000 estudantes norte-americanos de frente, de perfil e de costas, definindo três tipos básicos de estruturas corporais: o endomorfo, o mesomorfo e ectomorfo como na descrição abaixo:

- **Endomorfo:** corresponde àquele indivíduo com pré-disposição ao acúmulo de gordura corporal subcutânea.
- **Mesomorfo:** indivíduos com tipo atlético, ou seja, ombro e peitos largos, braços e pernas musculosos e abdômen pequeno, apresenta pouco tecido gorduroso subcutâneo.
- **Ectomorfo:** indivíduo longilíneo o qual possui face magra, pescoço fino e comprido, ombros caídos e largos, tórax e abdômen com espessura e largura diminuídas.



**Figura 4 – imagem tipos básicos de corpos**

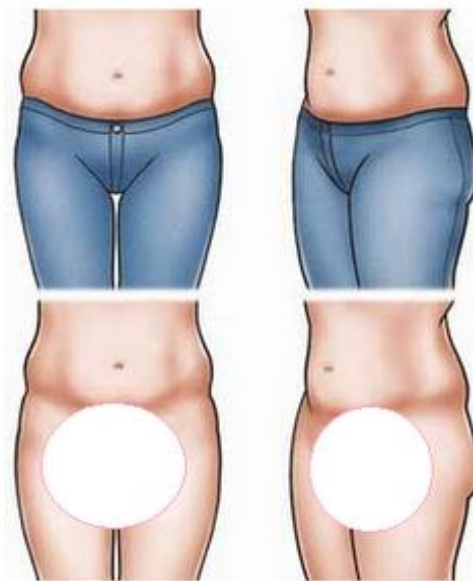
Fonte: [www.vestindosaude.com.br](http://www.vestindosaude.com.br), acesso em 16/06/2013.

#### 5.4O CORPO ENDOMORFO

O Cirurgião Plástico, Dr. Raul Gonzalez, um dos mais experientes cirurgiões de Remodelagem Glútea e de Próteses Corporais do Brasil, ao analisar a quantidade de gordura aspirada nas diferentes partes do corpo de suas clientes, constatou que a calça jeans traz deformidades corporais importantes no corpo das mulheres e de forma alarmante já nas adolescentes.

A constatação desse fato se deu através de uma pesquisa, realizada em sua Clínica em Ribeirão Preto/SP, para analisar a Lipoaspiração em adolescentes. Esta pesquisa mostrou um aumento de 35% da procura de adolescentes fazendo

lipoaspiração comparativamente ao ano de 1994, mas o mais importante achado desta pesquisa foi que diferente de 10 anos atrás, o jovem do sexo feminino de hoje procura mais a lipoaspiração de ancas do que de culote, e isto tem explicação. “A calça jeans de cós baixo aperta linearmente uma área que deve ter liberdade para o crescimento”, alerta Gonzalez. ([www.raulgonzalez.com.br](http://www.raulgonzalez.com.br), aceso em 15/09/2012).



**Figura 5 – imagem mudança do corpo com uso frequente de calça jeans cintura baixa.**  
**Fonte: [www.raulgonzalez.com.br](http://www.raulgonzalez.com.br), aceso (em 15/09/2012)**

Ainda segundo o médico, se uma adolescente passa três anos usando constantemente uma calça jeans justa no quadril, faz com que essa região tenha um crescimento de forma errada, devida a pressão que ocorre sobre esta região. A estética do crescimento é prejudicada pela calça jeans porque a calça não mudou, mas o corpo sim. “Justamente nesta idade em que o adolescente está crescendo e seu corpo está então, ganhando formas é muito importante que nada interfira neste crescimento”, acrescenta o médico. A calça jeans não acompanha o crescimento do corpo. “Isso faz com que ocorra uma diminuição da nádega e um aumento da gordura das ancas criando uma deformidade estética muito acentuada que só pode ser corrigidas por lipoescultura”, explica Gonzalez.





**Figura 6 – imagem mudança do corpo com uso frequente de calça jeans cintura baixa.**  
Fonte: [www.raulgonzalez.com.br](http://www.raulgonzalez.com.br), aceso (em 15/09/2012).

### 5.5O DESENVOLVIMENTO DA MODELAGEM NO DESIGN DO VESTUÁRIO

Na antiguidade, as primeiras formas de vestimentas eram apenas peles adquiridas durante as caças que eram jogadas sobre o corpo. Segundo Laver (1996) com a descoberta da técnica de curtimento e das agulhas de osso, surgem às primeiras manifestações de modelagem, pois essas descobertas permitiram que as peles fossem cortadas e moldadas no corpo, tornando possível costurá-las.

Em um segundo marco, quando é iniciada a manufatura de tecidos um segundo outro tipo de vestimenta surge, são usados retângulos de tecidos que eram enrolados ao corpo e presos por fíbulas (broches). Neste contexto, Rigueiral (2002) afirma que é nesse período, com as civilizações mais evoluídas, que vai surgindo aos poucos, através da modelagem, a estética da roupa como forma de expressão visual.

Ainda segundo Rigueiral (2002) a partir do século XIV, as peças de vestuário passam a ter um caráter mais pessoal, com cortes mais ajustados e variações mais

frequentes. No século XVI, período cujo renascimento teve seu auge, o autor afirma que com o aumento das fábricas de tecidos houve grande avanço na arte da alfaiataria com relação à modelagem das roupas. É neste momento que surge o conceito de “moda” e aumentam as exigências por novas técnicas de modelagem procurando garantir a qualidade do vestuário.

O mesmo autor, diz ainda, que apesar da simplicidade dos instrumentos de trabalho que se resumiam em tesoura, régua e compasso, os alfaiates tinham que possuir conhecimentos de geometria, aritmética e proporções do corpo humano, para exercer a arte de modelar as peças do vestuário.

Na busca de conhecimento mais exato das medidas básicas do corpo humano, os alfaiates lançaram as bases da antropométrica. Segundo Fiorani (2007), foi Guglielmo Compaing quem estabeleceu as primeiras Tabelas de Medidas e o princípio do Escalado. A sua obra “A arte da Alfaiataria”, 1830, revolucionou as técnicas de modelagem em toda a Europa. Já no século XX, mas precisamente no período do imediato pós-guerra, nos Estados Unidos, surge um novo conceito de produção do vestuário, o *read to wear* (pronto para vestir) para posteriormente a alta costura francesa codificar e internacionalizar como *prêt-à-porter*.

De acordo com Iida (2005) a ideia de uma produção em massa deu origem à intenção das escalas de proporção. Para estabelecer esta escala, era preciso definir qual o tamanho médio dos moldes (representações de partes das roupas) ideal para servir como ponto de partida, para ampliar e reduzir os tamanhos. Uma medida do corpo deveria ser tomada como referência, e, nesse caso, precisaria ser uma que sofresse pouca variação com o tempo e que acompanhasse as dimensões do corpo como um todo. Na década de 1940, começou a haver necessidade de medidas antropométricas cada vez mais detalhadas e confiáveis, provocada pela necessidade de produção em massa e com o crescente volume do comércio internacional.

Observou-se também, segundo Iida (2005), influências, comportamentais, de sexo, idade e etnia. Diferentes biótipos estão entre os tipos de problemas enfrentados pela indústria de confecção, principalmente as que produzem roupas para exportação, pois não basta alterar as dimensões, mas as proporções das peças, dependendo do mercado a que se destina.

Surgiu então, a necessidade de uma padronização nas tabelas de medidas para atender as necessidades do profissional de modelagem.

Para Treptow (2007) modelagem está para o design de moda assim como a engenharia está para arquitetura. Entende-se por essa afirmação que o processo de modelagem deve ter exatidão em seus aspectos técnicos, mas deve ainda seguir as tolerâncias da ergonomia do corpo humano, refletindo suas proporções, que não devem deixar de ser analisadas. A modelagem no design de moda tem o objetivo de materializar a ideia do estilista, tornando-a tridimensional e apta ao corpo que irá vesti-la.

O papel do modelista na história do vestuário é de imprescindível importância afirma Lida, (2005). A responsabilidade do profissional de modelagem na confecção é muito grande, pois dele depende o sucesso do produto que não basta ser bonito, mas tem que ser funcional confortável e esteticamente perfeito. Cabe ao profissional de modelagem, por a sua imaginação e capacidade de observação, ser capaz de adaptar, transformar e criar moldes.

## 5.6 QUALIDADE NO SETOR DE MODELAGEM

A modelagem segundo Souza (1997) é um setor de grande importância e que influi diretamente nos resultados finais de um produto. Se um modelo for confirmado com defeito e passar para o setor de corte, comprometerá toda a produção, pois o mesmo depois de cortado não poderá ser corrigido, portanto a responsabilidade do modelista é imensa.

Para Saltzman (2004), a delimitação do vestuário para o corpo é uma necessidade a ser considerada, já que indiretamente o espaço da roupa na relação com o corpo pode estar relacionado como a medida de conforto para o usuário, requisito necessário para o desenvolvimento de sua atividade. Essa relação com o conforto é dada justamente ao observar este espaço do corpo, seu distanciamento e proximidade dele.

A roupa, como extensão do nosso corpo necessita de requisitos que contribuam para o conforto térmico, a mobilidade, a segurança, o dinamismo e a higiene. Tanto o projeto de produto de vestuário adequado quanto à correta aplicação dos materiais determinará a satisfação desses requisitos para atender às necessidades dos usuários. As pessoas exercem uma multiplicidade de funções em

um único dia, por isso a roupa deve acompanhar e adaptar-se a essa metamorfose complementa o autor.

## 5.7 SUPERFÍCIES TEXTÉIS

O século XX foi marcado pelas microfibras e pelos chamados “tecidos inteligentes”, com alto desempenho em vários segmentos, não só de produtos de moda e vestuário, mas também atendendo aos setores de saúde e dos esportes, como roupas que aumentam a desempenho dos atletas, os têxteis tecnológicos etc.

Araújo (1996) tratou da relação e vestuário e saúde e analisou as vantagens e desvantagens ao avanço tecnológico da indústria têxtil, assim como alguns aspectos de conforto, como o conforto cutâneo, o térmico, o mecânico e o psíquico. Daí a importância dos materiais têxteis, como estes determinam qualidade, caimento, durabilidade, facilidade de manutenção, propriedades específicas e conforto a qualquer peça do vestuário. Ao mesmo tempo em que a indústria têxtil e a do vestuário, que com o apoio de centros de pesquisa na área têxtil objetivam atender à demanda do mercado, incorporam cada vez mais os avanços tecnológicos que adicionam novas características e propriedades aos tecidos que muitas vezes se traduzem em conforto e segurança para o usuário.

Parte de alguns avanços deve-se a estudos e aplicações de novos materiais efetuados pela NASA que posteriormente foram incorporados ao vestuário e à moda, muitas vezes pela demanda de alguns estilistas e designers de moda de vanguarda.

Martins (2005) cita alguns destes avanços e materiais têxteis, os tecidos inteligentes, tecnológicos ou high-tech, como também são conhecidos, que possuem acabamentos bacteriostáticos, proteção contra raios ultravioleta (UVA e UVB), acabamentos contra picadas de insetos, antichamas, antimanchas, antimoho, antibacteriano, easy care (para facilitar a manutenção doméstica), PET Dry (para facilitar o transporte do interior para o exterior do tecido), PET Aquatic (para potencializar o desempenho dos atletas de natação), acabamento hidrófilo para sintéticos (para aumentar o conforto), dentre outros. Esses acabamentos rapidamente adquiriram velocidade tanto na sua evolução como na sua inserção tecnológica nos materiais têxteis e no vestuário cotidiano.

Como consequência direta, os novos materiais incorporam cada vez mais os requisitos de conforto, privilegiando o corpo e a saúde do consumidor, que, aliados à ergonomia e à modelagem, proporcionam maior liberdade de movimentos, conforto e saúde.

## 6. METODOLOGIA

Ao delinear a metodologia de pesquisa, é importante assinalar as diferentes etapas que constituirão o desenvolvimento das ações que devem conduzir à concretização dos objetivos propostos.

Para Lakatos (1996) o homem, por sua natureza, sempre se interroga a respeito dos fatos. Este desejo conduz à vontade de saber fazer e descobrir caminhos para atingir seus objetivos.

Neste sentido, além da base teórica da pesquisa realizada, é essencial que o mesmo se fundamente em procedimentos metodológicos adequados, de maneira a tratar os conceitos e fenômenos observados de forma coerente e consistente, com vistas a atingir os objetivos propostos.

Pretendeu-se utilizar a técnica de entrevista para levantamento de dados. Para tanto se realizou questionários abertos para entrevistar mulheres entre 20 e 35 anos.

Sendo assim a pesquisa tem por objetivo identificar qual a melhora pretendida pelo público em uma calça jeans.

### 6.2 PESQUISAS APLICADAS

Para a constatação dos resultados para o desenvolvimento do novo produto foram analisados os resultados das perguntas efetuadas e direcionadas a 11 (onze) mulheres entre 20 e 35 anos. O questionário inicia-se com a identificação de cada indivíduo e em seguida foi feito um comparativos entre as respostas apresentadas em dois tipos de questionário. O primeiro faz perguntas sobre o jeans que a entrevistada esta acostumada a usar e o segundo questionário convida as entrevistadas a vestir o jeans proposto neste trabalho.

### 6.3 IDENTIFICAÇÃO DAS ENTREVISTADAS

	<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Manequim</b>
<b>1</b>	Individuo A	22	38
<b>2</b>	Individuo B	30	40
<b>3</b>	Individuo C	34	38
<b>4</b>	Individuo D	35	42
<b>5</b>	Individuo E	30	38
<b>6</b>	Individuo F	26	38
<b>7</b>	Individuo G	31	38
<b>8</b>	Individuo H	30	40
<b>9</b>	Individuo I	33	36
<b>10</b>	Individuo J	22	36
<b>11</b>	Individuo K	27	40

**Tabela 1 – quadro de identificação das pessoas entrevistadas**

**Fonte: Autora (junho 2013).**

### 6.4 QUESTIONARIO I

As amostras coletadas no primeiro questionário dão conta de que nove das onze entrevistadas usam jeans todos os dias da semana, e duas delas usam de três a cinco vezes na semana, apurou-se também que as entrevistadas que usam calça baixa se sentem desconfortáveis ao fazer movimentos como sentar, levantar e abaixar, outro ponto apurado foi o incômodo que as entrevistadas sentem quando usam calça jeans, elas reclamam principalmente da barriga e dos flancos que ficam salientes na calça jeans de uso habitual.

	<b>Frequência que usa jeans?</b>	<b>Sente-se confortável ao abaixar, levantar e sentar com seu jeans de costume?</b>	<b>Quais as regiões que mais incomoda quando usa calça jeans?</b>
<b>A</b>	Todos os dias da semana	Não, tenho que ficar puxando a calça, pois não gosto de usar calças que deixam a cintura aparecendo.	Barriga e flancos. Sou magra mais tenho saliência na cintura, por isso não gosto de calça que mostre a cintura.
<b>B</b>	Todos os dias da semana	Não, particularmente tenho que usar blusa comprida ou puxar o cós da calça para barriga não aparecer	Barriga e flancos.
<b>C</b>	Todos os dias da semana	Sim, só estou usando calça alta pelo fato do desconforto da calça alta.	Barriga, bumbum e flancos.
<b>D</b>	Todos os dias da semana	Sim, uso sempre calça alta, não gosto de calça baixa.	Barriga, mesmo sendo alta a calça que eu uso deixa a barriga saliente.
<b>E</b>	Todos os dias da semana	Sim, pois gosto de calças mais altas.	Barriga e flancos
<b>F</b>	Todos os dias da semana	Sim, não uso jeans apertado para não ter esse tipo de problema.	Flancos, é muito ruim quando o jeans fica marcando os flancos.
<b>G</b>	3 a 5 vezes na semana	Não	Flancos, porém quando uso calça mais alta não tenho esse problema.
<b>H</b>	Todos os dias da semana	Não, percebo que a maioria das minhas calças deforma minha cintura e me incomoda na hora de sentar.	Barriga e flancos, principalmente os flancos que ficam visíveis com certas calças mais baixas.
<b>I</b>	3 a 5 vezes na semana	Não, gosto de calça justa e de cós bem baixo, ai fica desconfortável para sentar e abaixar.	Bumbum e flancos
<b>J</b>	Todos os dias da semana	Sim, mais depois que comecei usar calça mais alta.	Barriga e flancos, quando uso calça baixa.
<b>K</b>	Todos os dias da semana	Não, quando a calça é muito baixa aparece o cofrinho.	Barriga e flancos, quando uso calça baixa as gordurinhas ficam saltando da calça.

**Tabela 2 – quadro de respostas do questionário um.**

**Fonte: Autora (junho 2013).**



## 6.5 QUESTIONARIO II

No questionário dois, as entrevistadas foram convidadas a vestir o jeans com a modelagem proposta no trabalho, onde todas aceitaram experimentar o jeans em questão e opinar a respeito. Ao vestirem a calça desenvolvida o contentamento foi imediato, todas as entrevistadas sentiram-se confortável ao movimentar-se, notaram uma melhora estética significativa. Todas afirmaram que usariam o jeans no seu dia a dia.

	<b>Gostaria de vestir um jeans que possibilitaria uma melhora estética em seu corpo?</b>	<b>Sente-se confortável para sentar, levantar e abaixar com a peça que vestiu?</b>	<b>A aparência do produto lhe agrada?</b>	<b>Notou alguma melhora na mobilidade, na estética e no conforto?</b>	<b>Usaria esse jeans no seu dia a dia?</b>
<b>A</b>	Sim	Sim, gostei não mostra a pele da barriga e ainda afinou minha cintura.	Sim	Sim	Sim, por que afinou minha cintura.
<b>B</b>	Sim	Sim, me senti confortável por que notei que a calça além de alta aperta as gordurinhas da barriga.	Sim	Sim	Sim, gostei e usaria pelo fato de não precisar usar blusa comprida, mas também pelo fato que afinou minha cintura.
<b>C</b>	Sim	Sim, ela possibilita movimentos simples do dia a dia... e deixa a cintura como se tivesse usando uma cinta modeladora.	Sim	Sim	Sim, gosto de calça alta e essa além de tudo segurou minha barriguinha, usaria sem problemas.
<b>D</b>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim, usaria por que me senti confortável e com a cintura modelada.
<b>E</b>	Sim	Sim, muito confortável.	Sim	Sim	Sim, este jeans conseguiu disfarçar as gordurinhas salientes.
<b>F</b>	Sim	Sim, pois o cóc anatômico se adaptou perfeitamente na minha cintura.	Sim	Sim	Sim, pois modelou meu corpo e deixou com aparência mais magra.
<b>G</b>	Sim	Sim, ele afirmou a cintura e a barriga saliente.	Sim	Sim	Sim, além do conforto modela o corpo e fica linda!

<b>H</b>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim, usaria com certeza, pois fico muito tempo sentada, e percebi que ela da uma sensação de postura correta.
<b>I</b>	Sim	Sim, a peça da uma sensação de tudo no lugar.	Sim	Sim	Sim, além de ser bonito o jeans me deixou mais magra e elegante.
<b>J</b>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim, com certeza o conforto e a beleza da peça me encantam.
<b>K</b>	Sim	Sim, quando coloquei a calça me senti segura nos movimentos e também senti que aperta as gordurinhas.	Sim	Sim	Sim, eu usaria pois parece que estou usando uma cinta modeladora.

**Tabela 3 – quadro de respostas do questionário dois.**

**Fonte: Autora (junho 2013).**

## 7. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

### 7.2 EMPRESA

Baseado nos estudos e observações realizados acerca do tema central deste trabalho optou-se por desenvolver uma marca de produtos de vestuário feminino com foco na ergonomia do produto. A marca chama-se Dama-z e o nome está ligado ao sobrenome das sócias e irmãs Carla e Claudia Damazio.

A empresa do segmento de confecção, cuja razão social é Cia Dama-z Ind. E Comércio de Confecções Ltda. É considerada uma empresa de pequeno porte a qual o SEBRAE usa como critério de classificação o número de funcionários e a receita bruta anual, sendo composta de 20 a 99 funcionários e com uma receita mensal entre R\$240.000,00 e R\$2.400.00,00.

A organização possui uma estrutura física onde está instalado o laboratório de desenvolvimento, uma estrutura ampla e agradável, equipada com sistema de modelagem e encaixe automatizado, plotter e manequins para moulage, além de maquinário para pilotagem.

A empresa ainda contará com um espaço para receber representantes de matéria prima onde serão feitas as compras de tecido e aviamentos para as coleções. A administração, departamento de vendas e direção também estarão neste prédio em espaços interligados com o desenvolvimento.

Com capacidade produtiva de 8.000 peças por mês, o processo produtivo do corte em diante será terceirizado com exceção do acabamento e expedição que serão feitos na empresa. Ou seja, o corte, a costura, bordado, lavanderia dos nossos produtos serão feito em processos externos, gerenciado por um grupo interno na empresa, que estará acompanhando todo o processo primando pela qualidade dos nossos produtos além dos prazos.

Ao saírem da lavanderia as peças retornam para o acabamento dentro da empresa, onde recebem os componentes metálicos como botões, rebites, enfeites e também acessórios, assim como tags com código de barras, em seguida são dobradas e embaladas para seguirem para lojas.

### 7.3 LOGOMARCA

A marca utilizará a logo somente com o nome e também usará, juntamente com a logo, a expressão “modeling” que significa “modelar”.



Figura 7 – imagem logomarca.

Fonte: Autora, agosto 2013.



Figura 8 – imagem logomarca juntamente com a expressão “modeling”.

Fonte: Autora, agosto 2013.

### 7.4 CONCEITO DA MARCA

Sinônimo de modernidade e conforto, a marca Dama-z conquista pela sua preocupação em transmitir jovialidade e beleza. Os produtos são projetados para modelar a região da cintura e utilizam tecidos que levam sempre elastano em sua composição para conferir melhor aderência e mobilidade a consumidora.

## 7.5 DISTRIBUIÇÃO/ PONTO DE VENDAS

As vendas acontecerão através de representantes que atenderão lojas multimarcas nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Estas revendas foram estrategicamente escolhidas por possuírem uma estrutura ampla e moderna, agradável aos olhos, pois já trabalham com marcas conceituadas como: Lança Perfume e Morena Rosa que são nossas concorrentes diretas e indiretas.

Por se tratar de lojas multimarcas, não se pode exigir uma padronização, porém as lojas contarão com materiais de apoio como catálogos, banners e outdoors, além de um perfil no facebook atualizado semanalmente com posts de peças da coleção vigente.

## 7.6 COLEÇÕES

Seguindo o conceito da marca de trabalhar sempre com produtos modernos traduzidos pela funcionalidade da modelagem denominada pela marca como modeling, serão lançadas coleções sazonais (primavera/verão e outono/inverno), além de peças de reposição durante o ano todo, sempre com uma inspiração ligada ao seu público e uma história contada através das campanhas.

## 7.7 PROMOÇÃO

Os lançamentos das coleções serão realizados através de showroom para os representantes e principais clientes, com a apresentação da coleção através de desfile e entrega de catálogo impresso. Também serão enviados catálogos virtuais para a imprensa e mídias da internet, a fim de chamar atenção para o conceito da marca e conseqüentemente sua divulgação.

O material gráfico constituído por tag, sacola e cartão além do catalogo serão produzidos em conjunto com a coleção.

A publicidade ao ar livre se dará através de outdoor em locais estratégicos que façam parte do trajeto utilizado pelo público da marca.

### 7.8 PREÇOS PRATICADOS

Os preços praticados giram entre R\$ 199,00 e R\$399,00 no varejo.

### 7.9 PÚBLICO ALVO



**Figura 9 – imagem público alvo**

**Fonte: [diariodonordeste.com. br/desenroladas/tag/dove](http://diariodonordeste.com.br/desenroladas/tag/dove) (acesso 25/02/2013).**

Pode-se definir o perfil da consumidora Dama-z como sendo mulheres comuns, porém bem sucedidas profissionalmente. Mulheres que têm entre 20 e 35 anos, e que não estão nos padrões de beleza ditados pela sociedade, pois em sua maioria além de profissionais são também mães, que com a correria do dia-a-dia não encontram muito tempo para exercícios físicos. Para compensar elas costumam investir uma boa parcela de seus rendimentos em salões de beleza, pois não dispensam estar com aparência sempre impecável.

Gostam de reunir-se com amigos em casa mas também adoram sair a noite para cinema ou jantares. São pessoas atualizadas com o mundo e além de assinarem revistas como Vogue e estilo, também gostam de ler Veja.

Por terem plena consciência do seu biótipo, buscam peças que valorizem o que elas têm de belo e que melhorem visualmente, algumas partes do corpo com as quais elas não estejam satisfeitas.

Sabem valorizar seu dinheiro, e por isso só compram realmente produtos que as surpreendam.

## 7.10 PAINEL DE ESTILO DE VIDA



Figura 10 – painel de estilo de vida

Fonte: Autora, (junho 2013).



## 8. PESQUISA DE TENDÊNCIAS

### 8.2 SOCIOCULTURAIS – MACROTENDÊNCIAS

Referência para dar início ao processo de pesquisa para desenvolvimento da coleção, as macrotendências, norteiam e definem o rumo a ser seguido dentro do período de tempo que a coleção estará inserida no mercado.

Entre os grandes Bureaux de pesquisa de moda e comportamento a WGSN (Worth Global Style Network) é um dos que mais se destacam neste segmento.

Em estudo apresentado para a estação verão 2014 que no Brasil, esta sendo executada em 2013, foram elaborados três conceitos de macrotendência ([www.elle.abril.com.br/materia/saiba-quais-sao-as-principais-tendencias-para-o-verao-2014-segundo-o-wgsn](http://www.elle.abril.com.br/materia/saiba-quais-sao-as-principais-tendencias-para-o-verao-2014-segundo-o-wgsn)).

- **N.D.A. New Digital Aesthetics.**

Os principais conceitos presentes na tendência N.D.A são o impacto da cultura digital, o minimalismo das imagens em pixels e os efeitos dos tecidos sintéticos. Linhas limpas, cores compostas, listras e tratamento ombré (ou degradê) dão uma sensação irreal aos looks, que lembram a estética dos cartoons. As estampas remetem aos pixels e 3D e trabalham com camadas, tudo com muitas cores fortes além do preto e branco.

- **Next Nature.**

É a celebração do visual natural das florestas. Plantas, flores, suas formas e desenhos entram em evidência. O tropical brasileiro foi usado como inspiração, e a paleta de cores incluem verde, amarelo, azul e rosa. Formas fluidas e muitos aviamentos que lembram flores marcam presença. Estampas de jardins urbanos, clima de selva noturna e cores fosforescentes valorizam looks sofisticados.

- **Neo Geo.**

O visual rústico está no centro das inspirações em Neo Geo. Padrões étnicos se misturam à alfaiataria e a tecidos que lembram areia e metal, tanto na cor quanto nas texturas. A matéria prima reciclada ganha um novo status, assim como a relação entre objetos reciclados e naturais, como a madeira e o couro. Em termos de

cores, os diversos tons de azul, a terracota e o amarelo estarão em destaque, misturados com cores neutras.

### 8.3 ESTÉTICAS

Após análise das macro tendências, informações e observações dentro da essência da marca Dama-z e suas características originais, será aplicada ao desenvolvimento da coleção verão 2014, o conceito denominado pelo WGSN: N.D.A., New digital aesthetics ou (NOVA ESTÉTICA DIGITAL).

Esta tendência denominada sixties é um pacote dos anos 60 que emplaca vestidos curtos, minissaias, hot pants e calças capri, tudo com a cintura devidamente marcada. Com quase ausência de referências étnicas na moda internacional, é provável que no Brasil, os elementos referentes à década de 1960 como as linhas gráficas do op art façam sucesso, junto com as cores e bordados.

No foco de marcas de peso, os anos 1960 definem boa parte das estruturas da modelagem, e influenciam os tecidos e padronagens, que tendem a ser mais encorpados, e determinam proporções enxutas, ideais para altas temperaturas.



Figura 11 – imagem tendência estética.

Fonte: [thaisartevocesemprenamoda.blogspot.com.br/2013/futurologia-cores-estampas-e-estilos](http://thaisartevocesemprenamoda.blogspot.com.br/2013/futurologia-cores-estampas-e-estilos) acesso em 20/03/2013.

## 8.4 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

A marca especializada no segmento jeanswear feminino, não trabalhará apenas com tecido jeans, mas também PT (pronto para tingir) e sarjas resinadas e estampadas. Também serão trabalhados nesta coleção, os bordados industriais, sublimação e aplicações de enfeites e aviamentos além de muito efeito de lavanderia. A marca sempre trabalhará com tecidos que contenham elastano em sua composição e para este projeto produzirá apenas bottoms. Os tops que utilizados na composição dos looks não farão parte desta coleção.

## 8.5 NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS

Para alcançar o objetivo proposto pela marca é preciso desenvolver produtos que não só melhorem visualmente a região da cintura, como também proporcionem conforto e mobilidade a consumidora.

A marca trabalhou com peças de cintura alta e com modelagem projetadas para modelar a área da cintura. Para isso criou-se um tag explicativo sobre o produto.

## TAG



**Figura 12 – Tag da coleção.**

**Fonte: Autora, (agosto 2013).**

## **9. ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO**

### **9.2 COLEÇÃO**

A coleção foi inspirada em divas da atualidade que revivem a década de 1960 traduzidos em seu modo de se vestir, com muita sensualidade e elegância.

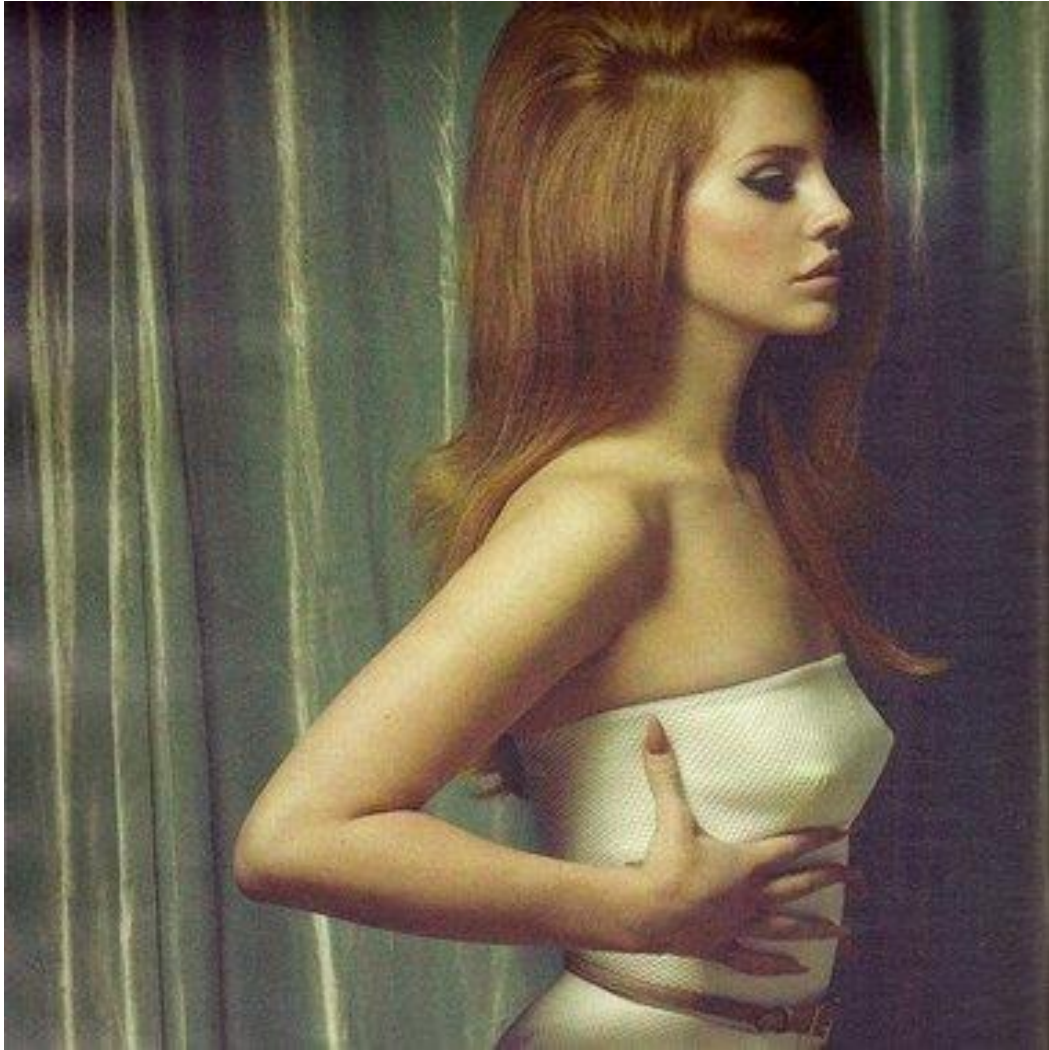
Um saudosismo delicado que se revela através de tecidos com brilho perolado e das lavagens, que trazem o vintage original, e reproduzem os efeitos de passagem do tempo. As estampas e bordados remetem ao op art e resgatam clássicos como listras e poás. A proposta é reforçada por shapes como hot pants, minissaia, cropped e pantalonas que são itens chave para composição do look diva vintage. Matérias primas ornamentam as peças e as elaboradas técnicas de modelagem e costura são o ponto alto desta coleção.

### **9.3 CONCEITO DA COLEÇÃO**

Conforto estético com um ar retro.

### **9.4 NOME DA COLEÇÃO**

A coleção verão 2014 Dama-z é denominada:  
SUNNY DAY (Dia de Sol).



**Figura 13 – Referência de Coleção – Lana Del Rey**

**Fonte:([www.hypetrak.com/2012/08/lana-del-rey-afraid-playing-dangerous/](http://www.hypetrak.com/2012/08/lana-del-rey-afraid-playing-dangerous/))  
acesso em 26/03/2013.**

### 9.5 MIX DE PRODUTO

O mix de produtos lançados pela Dama-z para o verão 2014, foi feito com base na análise das necessidades do público alvo, direcionamento mercadológico e microtendências anunciadas para próxima estação.

Calça Flare	4
Calça Pantalona	2
Calça Skinny	8
Calça Cropped	4
Shorts	6
Bermuda Midi	3
Minissaia	3
Saia Lápis	3
Total	33

**Tabela 4 – quadro de mix de produtos**

Fonte: Autora (junho 2013).

### 9.6 MIX DE MODA

<b>SILVER</b>	<b>GOLD</b>	<b>DIAMOND</b>
Bottons	Bottons	Botons
16 peças	12peças	5peças

**Tabela 5 – quadro de mix de moda**

Fonte: Autora (junho 2013).

## 9.7 BRIEFING



Figura 14 – Briefing da Coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## 9.8 CARTELA DE CORES

## CARTELA DE CORES



Figura 15 – Cartela de cores da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013)



## 9.9 TABELA DE MATERIAS

## CARTELA DE MATERIAIS

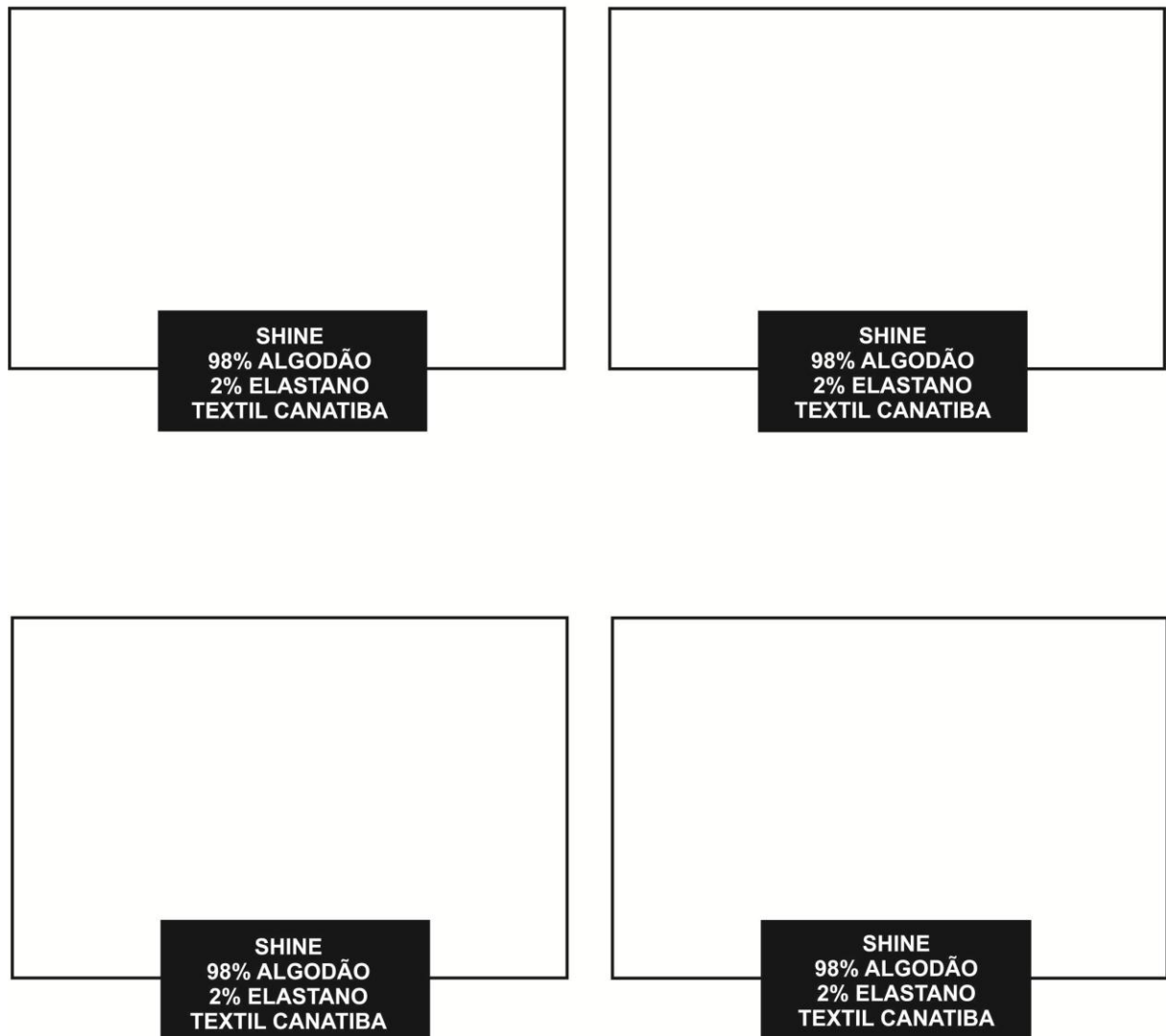


Figura 16 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013)

# CARTELA DE MATERIAIS

**D.A.M.A.M.**  
*Modeling*

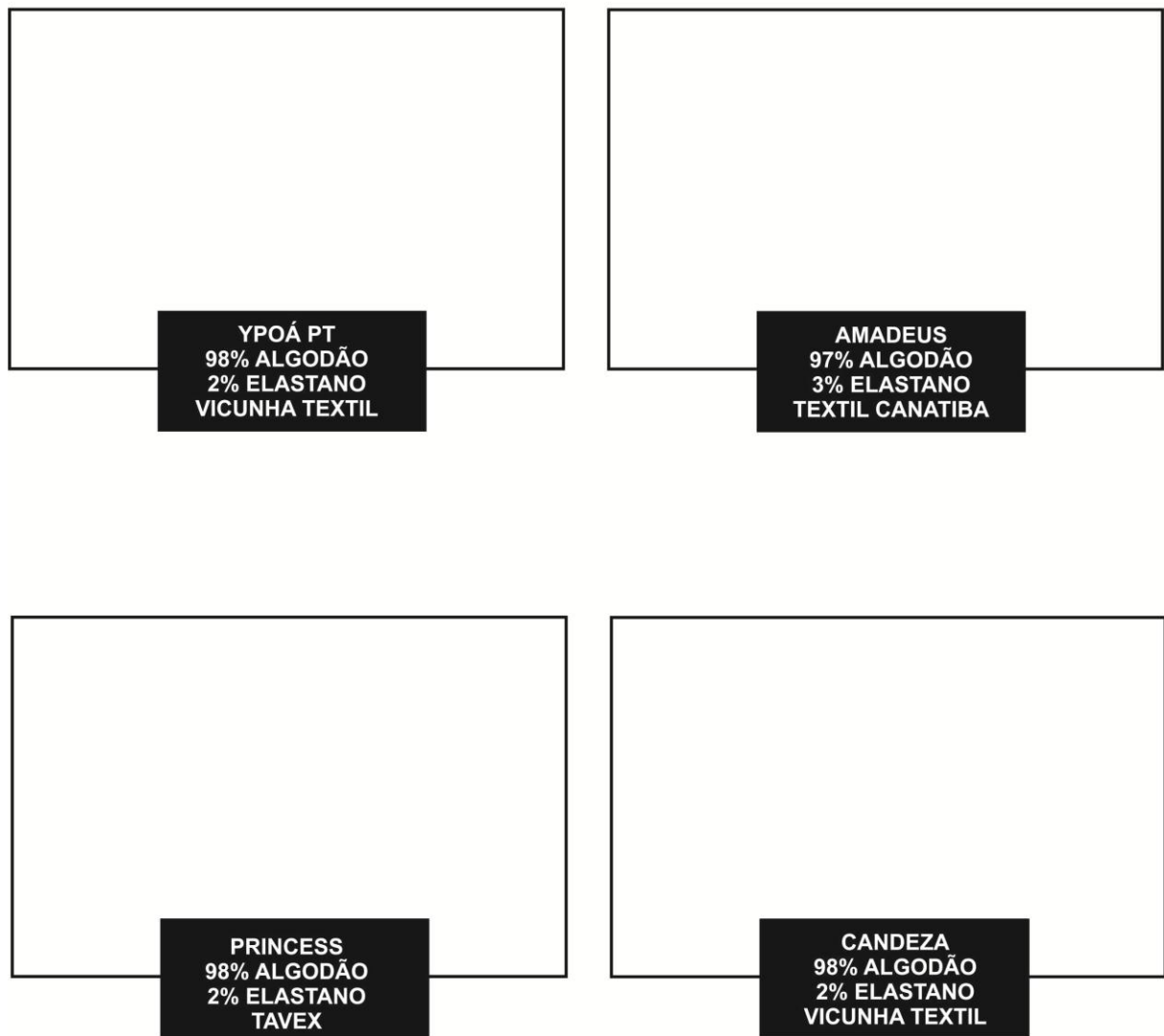


Figura 17 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## 9.10 GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

Como primeira fase para criação das peças da coleção proposta, foi desenvolvida uma geração de alternativas contendo a representação dos produtos em linha seguindo o conceito da coleção. São 26 peças em vista de frente e costas que estão dispostas em blocos ou famílias de tecidos, lavagens e acabamentos.

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

01

FLARE



TECIDO JEANS AMACIADO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 18 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

## 02

### SKINNY



TECIDO JEANS AMACIADO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 19 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

## 03

### PANTALONA



TECIDO JEANS AMACIADO  
APLICAÇÃO DE VIVOS DOURADOS

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

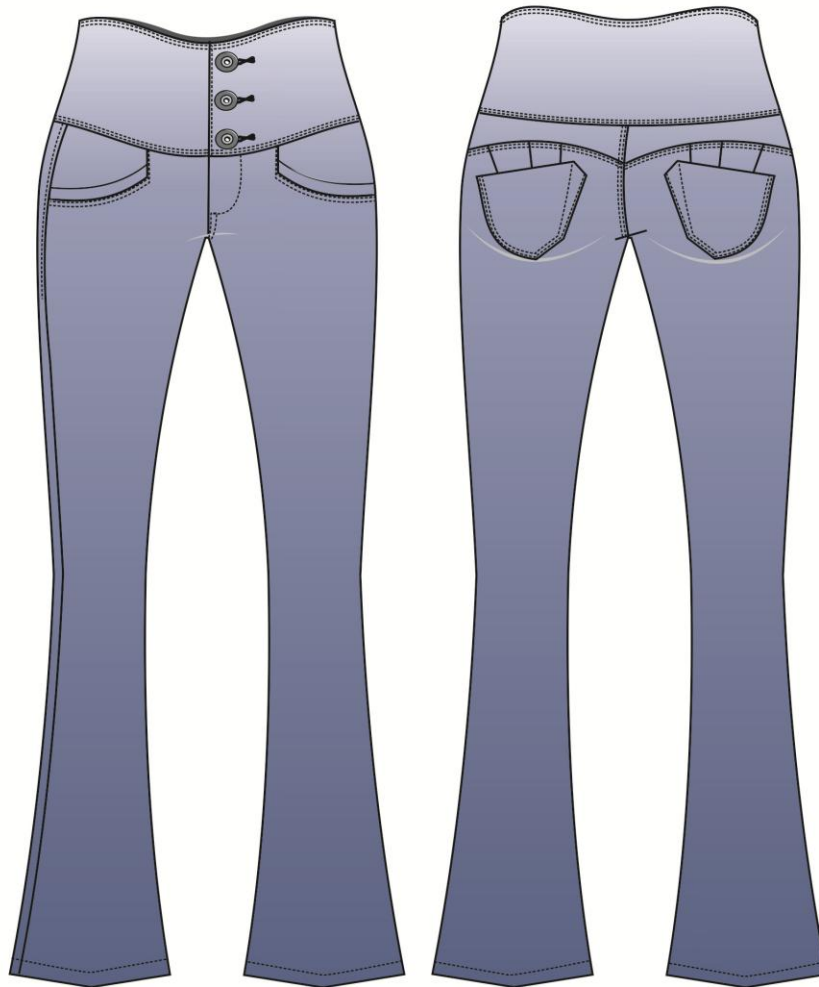
Figura 20 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

04

FLARE



TECIDO JEANS SUPER STONE

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 21 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

05

SHORTS



TECIDO JEANS SUPER STONE  
BORDADO RECHILIEU COM CORTE  
A LASER

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 22 – Cartela de materiais da coleção.

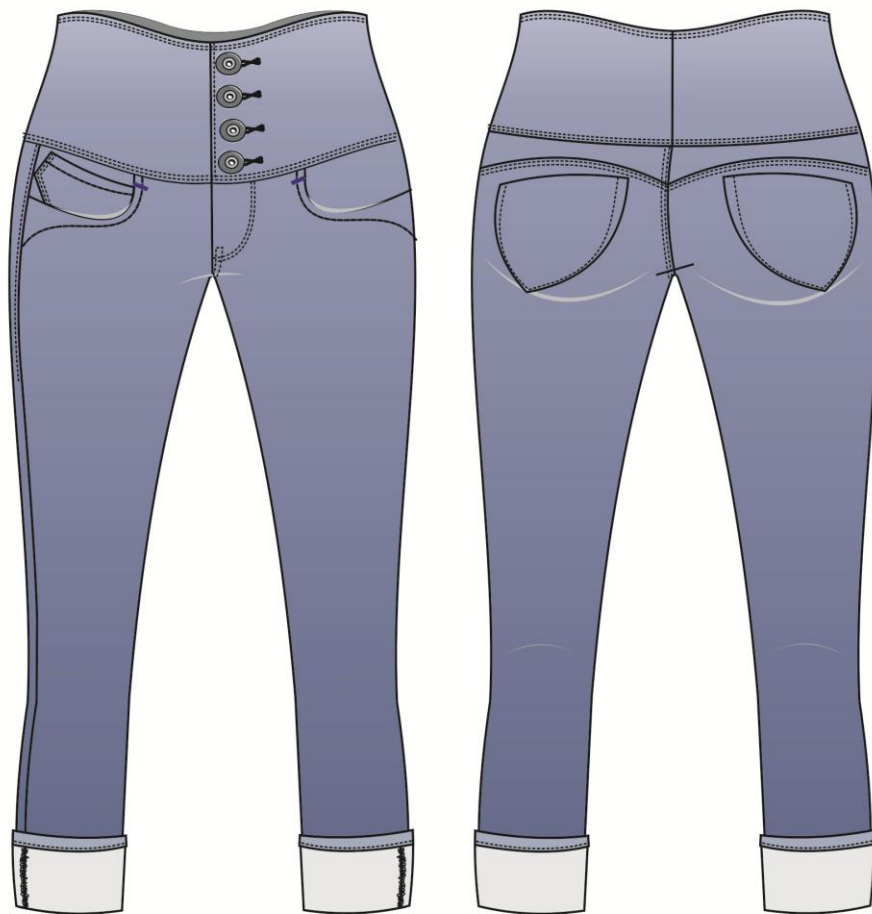
Fonte: Autora (junho 2013).



# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

06

CROPPED



TECIDO JEANS SUPER STONE

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 23 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

## 07

### SKINNY



TECIDO JEANS  
LAVAGEM DELAVÉ COM PUIDOS  
BORDADO LINHA INDIGO/ DESBOTA  
COM A LAVAGEM

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 24 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

08

MINISSAIA



TECIDO JEANS  
LAVAGEM DELAVÉ COM PUIDOS

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 25 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

09

SHORTS



TECIDO JEANS  
LAVAGEM DELAVÉ COM PUIDOS

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

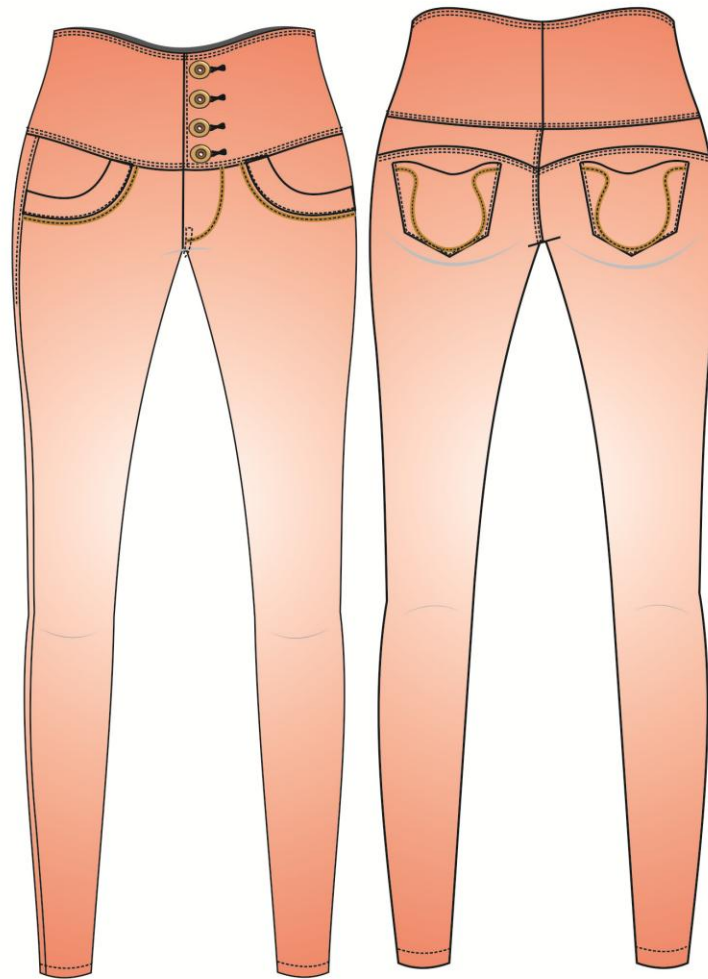
Figura 26 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

10

SKINNY



TECIDO SHINE ROSÊ

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

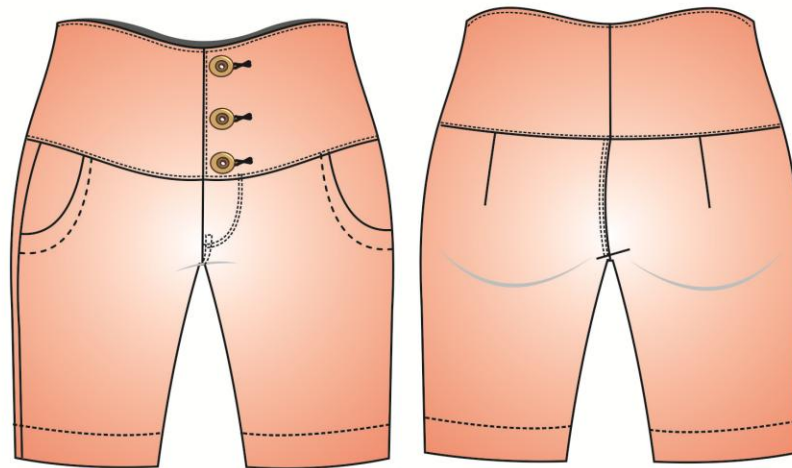
Figura 26 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

11

BERMUDA MIDI



TECIDO SHINE ROSÊ

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

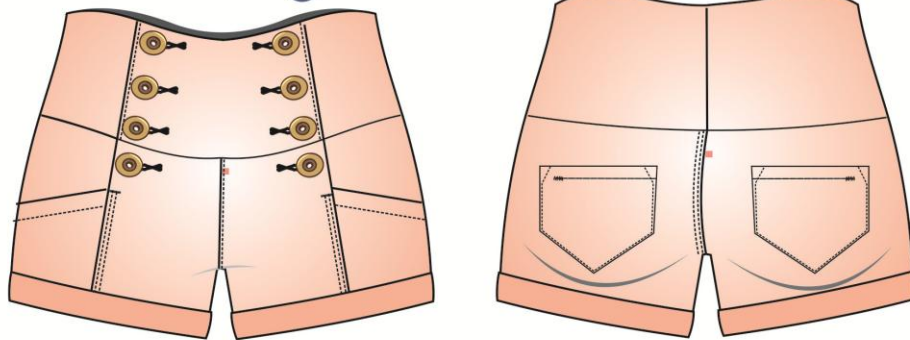
Figura 27 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

## 12

### SHORTS



TECIDO SHINE ROSÊ

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 28 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

13

CROPPED



TECIDO SHINE LARANJA

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 29 – Cartela de materiais da coleção.

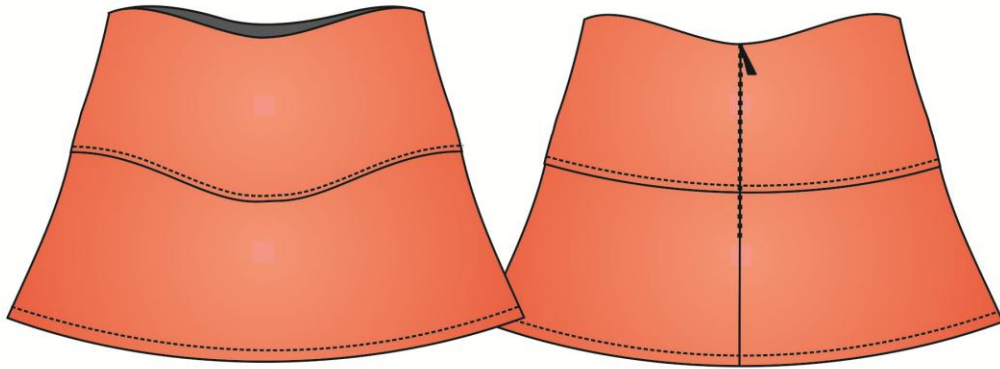
Fonte: Autora (junho 2013).



# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

14

MINISSAIA



TECIDO SHINE LARANJA

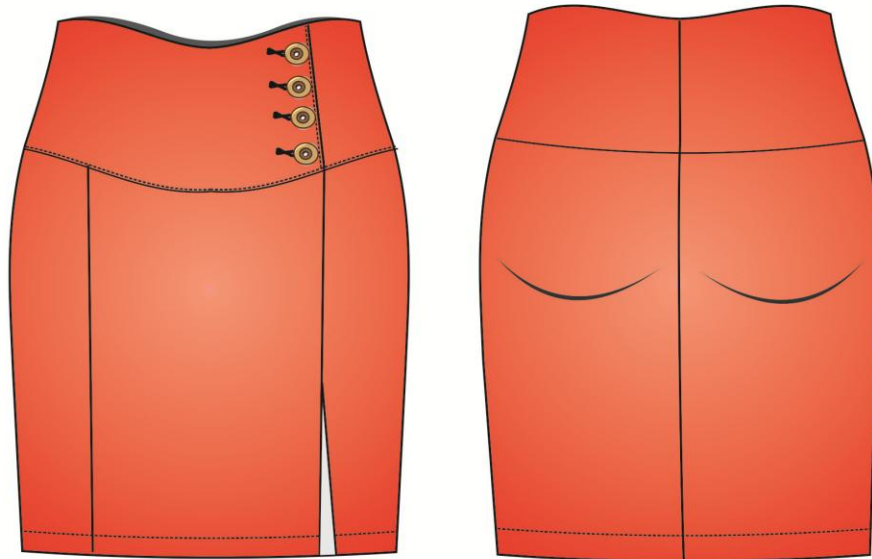
**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 30 – Cartela de materiais da coleção.  
Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

15

SAIA LAPÍIS



TECIDO SHINE LARANJA

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 31 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

16

SKINNY



TECIDO SHINE AZUL + PRINCESS

D.A.M.A.Z  
*Modeling*

Figura 32 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

17

CROPPED



TECIDO SHINE AZUL + PRINCESS

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 33 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

# 18

### SAIA LAPÍIS



TECIDO SHINE AZUL + PRINCESS

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

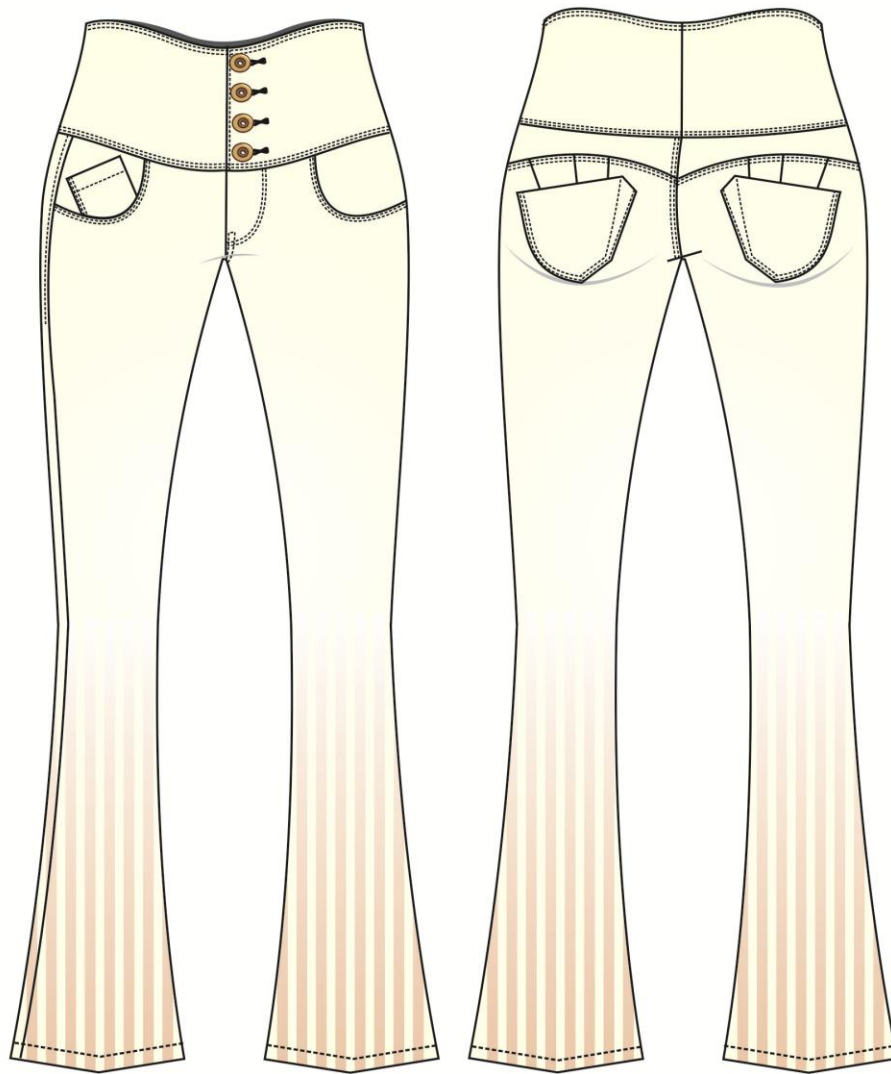
Figura 34 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

19

FLARE



TECIDO SHINE PEROLA  
SUBLIMAÇÃO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 35 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

## 20

### SKINNY



TECIDO SHINE PEROLA  
SUBLIMAÇÃO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

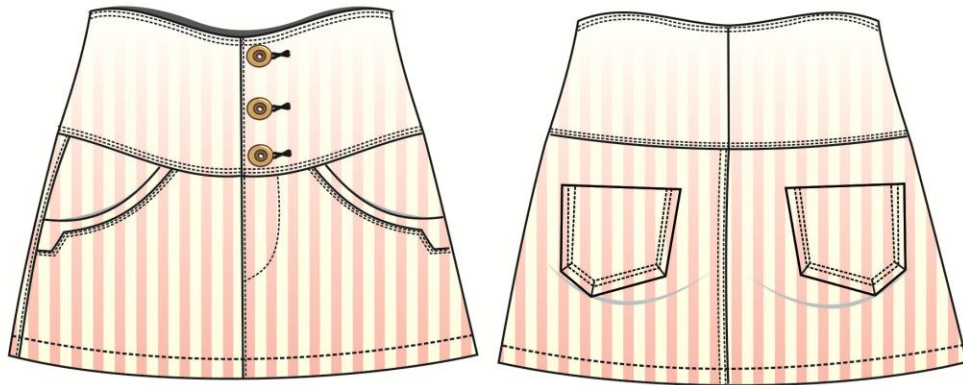
Figura 36 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

# 21

## MINISSAIA



TECIDO SHINE PEROLA  
SUBLIMAÇÃO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 37 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).



## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

22

SKINNY



TECIDO PT - PRONTO PARA TINGIR  
BORDADO PT  
TINGIMENTO A SECO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

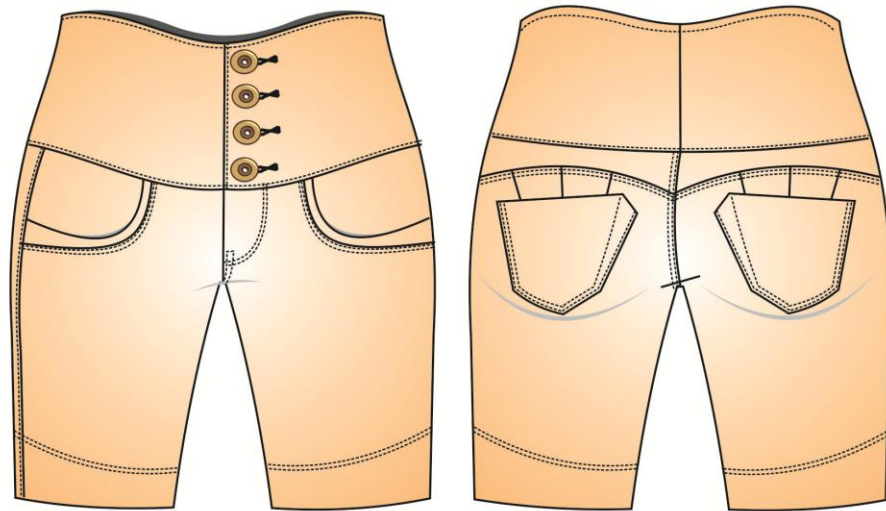
Figura 38 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

# 23

### BERMUDA MIDI



TECIDO PT - PRONTO PARA TINGIR  
TINGIMENTO A SECO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

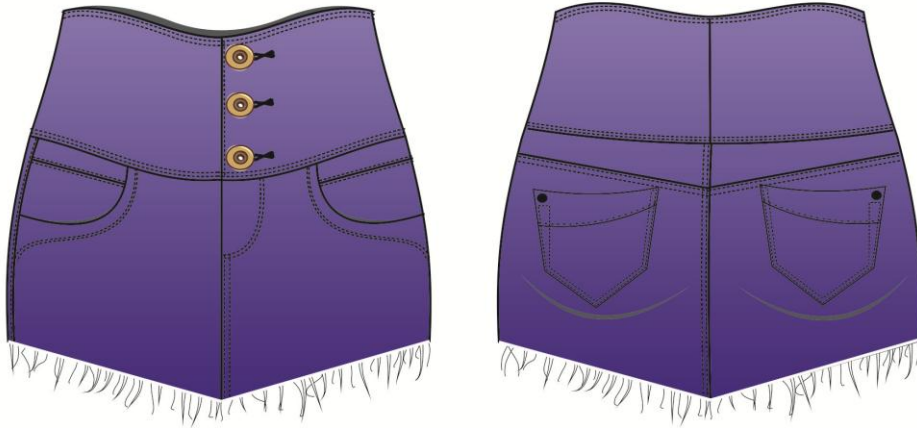
Figura 39 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

## GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

# 24

### MINISSAIA



TECIDO PT - PRONTO PARA TINGIR  
TINGIMENTO A SECO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 40 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

# GERAÇÕES DE ALTERNATIVAS

## 25

### SHORTS



- TECIDO PT - PRONTO PARA TINGIR
- BORDADO PT
- APLICAÇÃO DE PEROLAS
- TINGIMENTO A SECO

**D.A.M.A.Z**  
*Modeling*

Figura 41 – Cartela de materiais da coleção.

Fonte: Autora (junho 2013).

### 9.11 ANÁLISE E JUSTIFICATIVA DAS PEÇAS.

A partir das opções criadas no processo de geração de alternativas, realizou-se uma seleção de 12 peças que trazem além do conceito da coleção proposta para o verão 2014, a essência da marca Dama-z.

Estes modelos são traduzidos pela modelagem que foi projetada para modelar a região abdominal, e ainda neste contexto tem escolha dos tecidos adequados, que além da estética empregada sempre levam elastano em sua composição, para melhor conforto e mobilidade. No fator estético foram trabalhados: bordados industriais, sublimação, efeitos de lavanderia além de aviamentos conectados com a tendência.

Portanto as peças selecionadas atendem aos requisitos propostos por este projeto.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pretendeu desenvolver produtos de moda para mulheres de biótipo endomorfo. Criando para esse público, produtos de moda que irão modelar a parte frontal do abdômen e região dos flancos com acúmulo de gordura subcutânea, por meio de modelagens adequadas, estudo das qualidades ergonômicas e da antropometria corporal.

O princípio da pesquisa se consolidou com a percepção de um mercado com oportunidade de crescimento no setor de vestuário para o público em questão.

Com base nos testes e amostras feitas, chegou-se a conclusão que uma modelagem com um cóis largo, duplo e anatômico ajudaria a segurar e modelar a região da cintura e flancos que muitas mulheres mesmo magras têm.

Assim o presente trabalho buscou promover um conceito inovador em produtos de moda para mulheres de biótipo endomorfo. Desenvolvendo para o público em questão, peças de vestuário que proporcionará ao usuário além de estética, conforto e mobilidade.



Figura 42 – imagem antes e depois.

Fonte: Autora (agosto 2013).



Figura 43 – imagem antes e depois.

Fonte: Autora (agosto 2013).



Figura 44 – imagem antes e depois.

Fonte: Autora (agosto 2013).

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Mário. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FIORANI, M. **Padrões de corpo e moda**. São Paulo, 2007. 145 p. Dissertação (Mestre em Moda, Cultura e Arte) – Centro Universitario SENAC, Campus Santo Amaro, São Paulo, 2007.

GARCIA, C., MIRANDA, A.P de. **Moda é a comunicação: experiências, memórias, vínculos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

IIDA, Itiro; AMARANTE, LÉA; GUIMARÃES; SEBRAE. Edição SEBRAE módulo II: **Planejamento estratégico situacional – PES**. Brasília: SEBRAE, 1993 95f.

IIDA, Itiro. Ergonomia: **Projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

LAVIER, James. **A Roupas e a Moda. Uma história concisa**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**, 2. Ed. Atlas. São Paulo, 1996.

MARTINS, S. B. **O conforto no vestuário: uma interpretação da ergonomia**. Metodologia de avaliação de usabilidade e conforto no vestuário. 2005. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.



MONTEMEZZO, Maria Celeste de Fátima Sanches; SANTOS, João Eduardo Guarnetti dos. **O papel do vestuário na interação homem-ambiente.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN – P&D, 1, 2002, Brasília. Anais... Distrito Federal: AEnD-BR, 2002. 6p CD-Rom.

PHEASANT, S **Bodyspace: antropometry, ergonomics and the design of Work.** 2° ed. London: Taylor & Francis, 1998. 244p.

PETROSKI, E. L. **Antropometria: técnicas e padronizações.** Porto Alegre: Palotti, 2003.

RIGUEIRAL, Carlota; RIGUEIRAL, Flávio. **Design & Moda: como agregar valor e diferencial a sua confecção.** São Paulo: IPT, 2002.

ROEBUCK, J.A.JR.; KROEMER, K.H.E.; THONSON, W, G. **Engineering anthropometry methods.** New York: Wiley- Intersciencie: J Wiley, 1975.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário.** São Paulo: estação das letras e cores, 2009. 158 f.

SALTZMAN, A. **El cuerpo diseñado: sobre la forma em El proyeto de la vestimenta.** Buenos Aires: Paidós, 2004.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução a modelagem industrial.** Rio de Janeiro: SENAI/DN, SENAI/SETIQT, CNPq, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

SOUZA, P. M. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda.** Bauru, 2006. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) – Universidade Estadual Paulista.

SPAINE, Patrícia Aparecida de Almeida. **Modelagem Plana Industrial do Vestuário: Diretrizes para a indústria do vestuário e o ensino-aprendizado.** Bauru, 2008. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, 2010. 109f.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. Ed. Brusque: D. Treptow, 2007.

## APÊNDICE

## Questionário I

Nome:

Idade:

Profissão:

1) Com que frequência você usa calça jeans?

1 a 2 vezes por semana

3 a 5 vezes por semana

Todos os dias da semana

Nunca usa calça jeans

2) Você se sente confortável ao se sentar, abaixar e levantar com o seu jeans de costume?

sim

não

Comente:

3) Quais as regiões que mais te incomoda quando você usa uma calça jeans ? Marque mais que uma opção se necessário.

barriga

bumbum

flancos (gordurinha que sobra nas laterais da cintura)

outros

Comente:

## Questionário II

As entrevistadas foram convidadas a vestir um jeans, para assim poder opinar a respeito.

Nome:

Idade:

Profissão:

Manequim:

1) Você gostaria de vestir um jeans que lhe possibilitaria uma melhora estética em seu corpo?

sim

não

4) Você se sente confortável para sentar, abaixar e levantar com a peça que vestiu?

sim

não

Explique:

5) A aparência do produto lhe agrada?

sim

não

6) Notou alguma melhora quanto a:

Estética  sim  não

Mobilidade  sim  não

Conforto  sim  não

7) Usaria este jeans no seu dia a dia?

sim

não

Explique por que:

Obrigada!

## Ficha Técnica

**D.A.M.A.M.***Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013REF: **22**

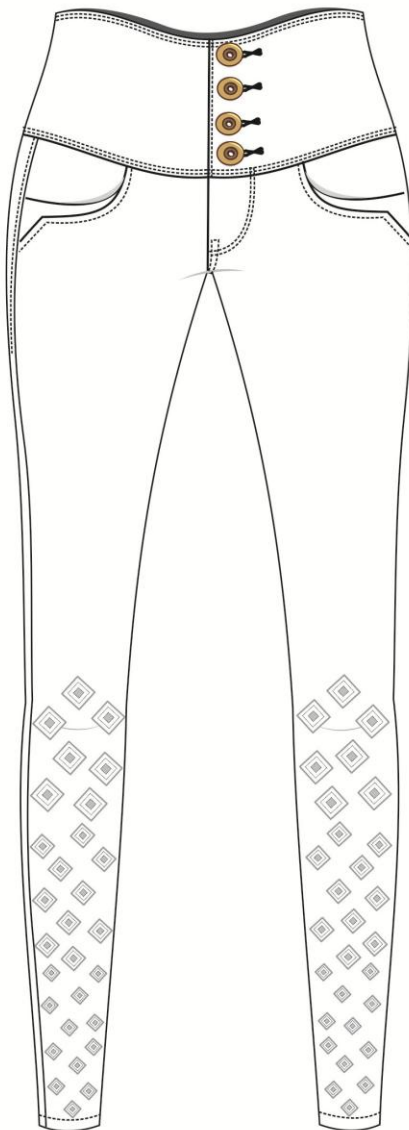
ESTILISTA: CLAUDIA

MODELO: CALÇA SKINNY

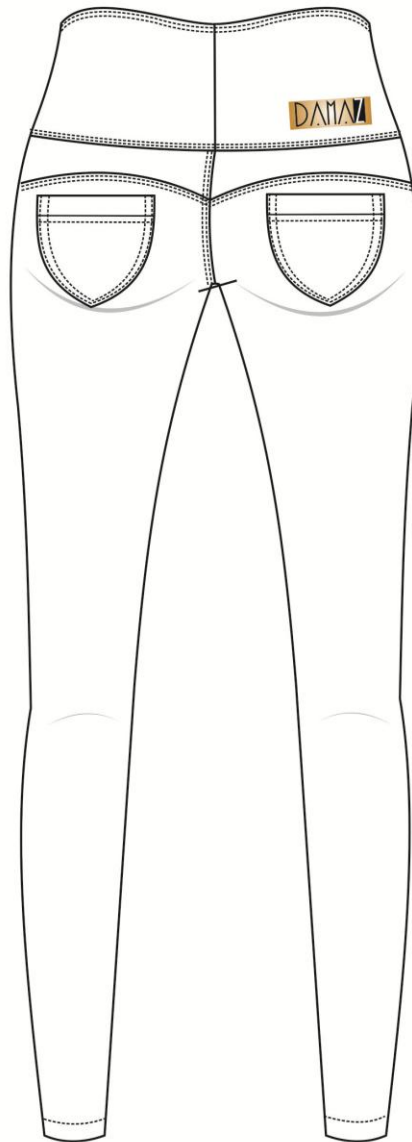
MODELISTA: CARLA

OBS: PILOTO NUMERO 38

FRENTE



COSTAS



# DAMA

Modeling

## Ficha Técnica

Verão 2014

FOLHA 3/3  
25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **22**

MODELO: CALÇA SKINNY

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overlocar espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zíper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

RESPONSÁVEL: Claudia Andreia Damazio

**D.A.M.A.M.**  
*Modeling*

# Ficha Técnica

FOLHA 2/3  
25/08/2013

*Verão 2014*

OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **22**

MODELO: SKINNY MODELLING

TINGIMENTO À SECO

## MATÉRIA PRIMA

TECIDO:	YPOÁ PT
FORNECEDOR:	VICUNHA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

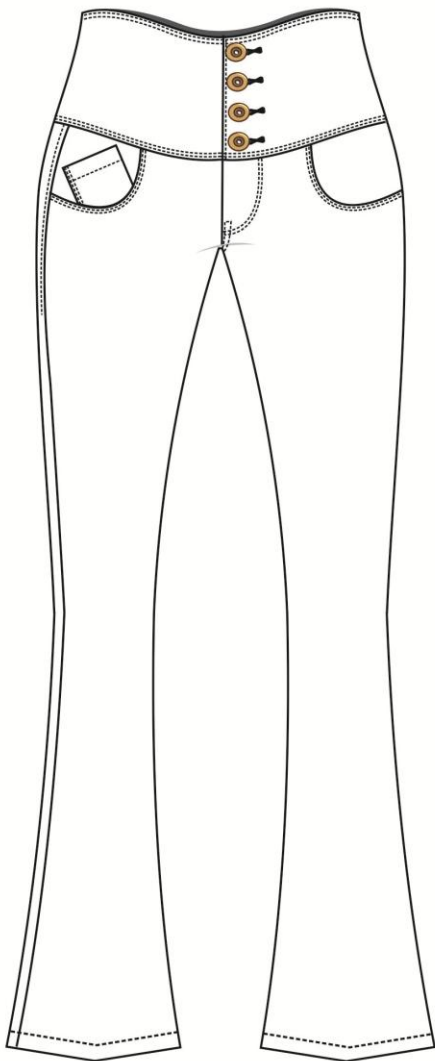
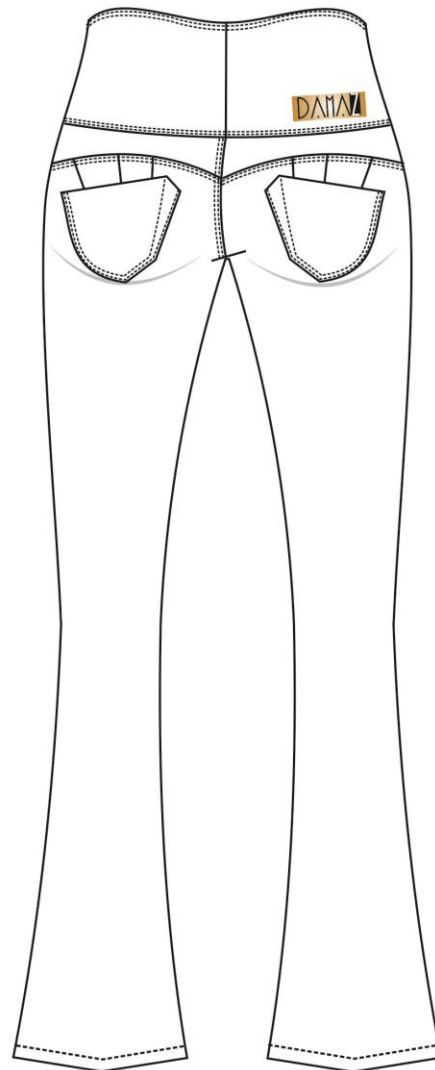
## AMOSTRAS DE TECIDO

## ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	4	0,55	2,20
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
FIVELA			
CINTO			
PLACA	1	1,00	1,00
BORDADO	2	4,00	8,00
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	3,00	3,00
<b>TOTAL</b>			<b>54,67</b>

OBS:



**D.A.M.A.M.***Modeling***Ficha Técnica***Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013**REF: 19****ESTILISTA: CLAUDIA****MODELO: CALÇA FLARE****MODELISTA: CARLA****OBS: PILOTO NUMERO 38****FRENTE****COSTAS**

# DAMA

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 3/3  
25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **19**

MODELO: FLARE MODELING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

**RESPONSÁVEL:** Claudia Andreia Damazio

# D.A.M.A.M.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 2/3  
25/08/2013

OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **19**

MODELO: FLARE MODELING

AMACIADO

### MATÉRIA PRIMA

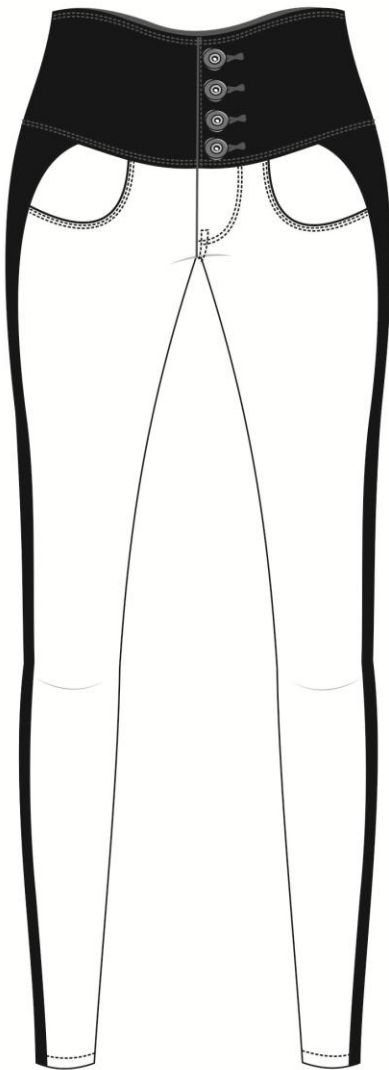
TECIDO:	SHINE
FORNECEDOR:	CANATIBA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

### AMOSTRAS DE TECIDO

### ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
FIVELA			
CINTO			
PLACA	1	1,00	1,00
SUBLIMAÇÃO	4	2,00	8,00
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00
<b>TOTAL</b>			<b>26,77</b>

OBS:

**DAMAZ***Modeling***Ficha Técnica***Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013**REF: 16****ESTILISTA: CLAUDIA****MODELO: CALÇA SKINNY****MODELISTA: CARLA****OBS: PILOTO NUMERO 38****FRENTE****COSTAS**

# D.A.M.A.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 3/3

25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **16**

MODELO: SKINNY MODELLING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

**RESPONSÁVEL:** Claudia Andreia Damazio

# D.A.M.A.M.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 2/3  
25/08/2013

OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **16**

MODELO: SKINNY MODELLING

AMACIADO

### MATÉRIA PRIMA

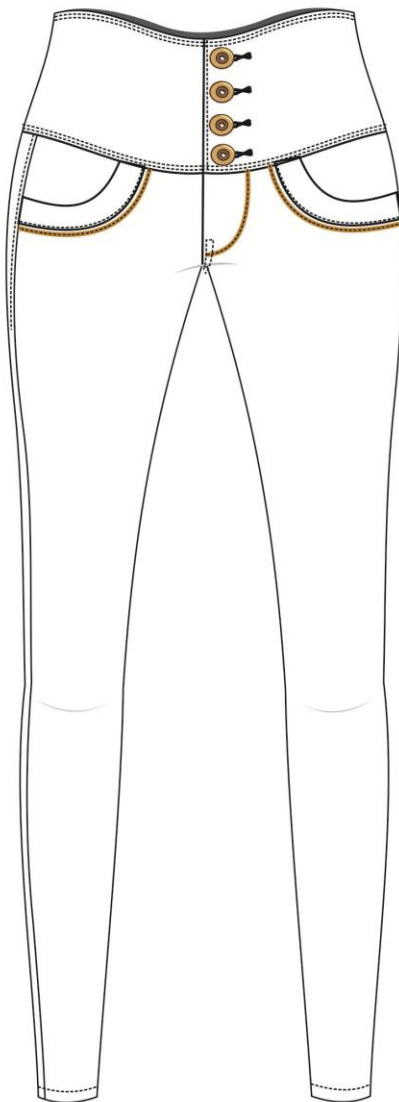
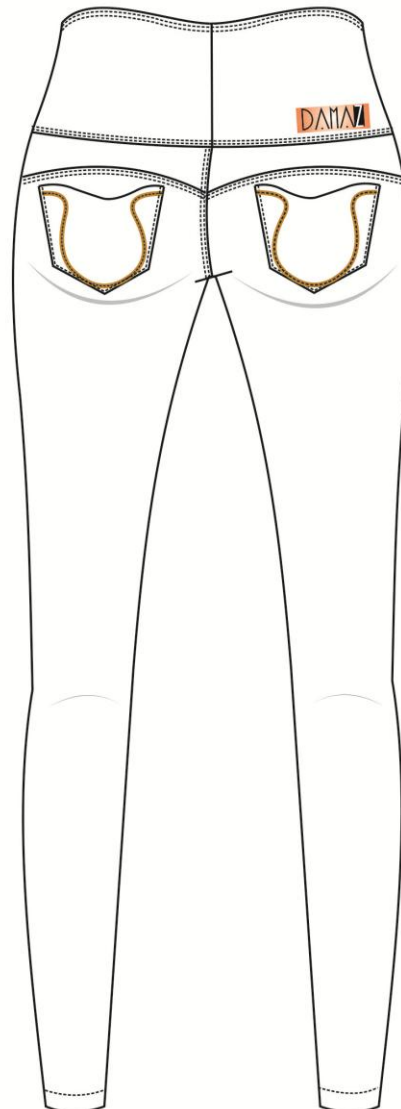
TECIDO:	SHINE + PRINCESS
FORNECEDOR:	CANATIBA E TAVEX
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

### AMOSTRAS DE TECIDO

### ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
FIVELA			
CINTO			
PLACA	1	1,00	1,00
BORDADO			
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00
<b>TOTAL</b>			<b>18,87</b>

OBS:

**D.A.M.A.M.***Modeling***Ficha Técnica***Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013**REF: 10****ESTILISTA: CLAUDIA****MODELO: CALÇA SKINNY****MODELISTA: CARLA****OBS: PILOTO NUMERO 38****FRENTE****COSTAS**

# DAMA

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 3/3  
25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **10**

MODELO: SKINNY MODELLING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

**RESPONSÁVEL:** Claudia Andreia Damazio



# D.A.M.A.M.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 2/3

25/08/2013

OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **10**

MODELO: SKINNY MODELLING

AMACIADO

### MATÉRIA PRIMA

TECIDO:	SHINE
FORNECEDOR:	CANATIBA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

### AMOSTRAS DE TECIDO

### ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
VIVO	4	1,50	6,00
CINTO			
PLACA			
BORDADO	1	1,00	1,00
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00
<b>TOTAL</b>			<b>24,77</b>

OBS:

# D.A.M.A.M.

*Modeling*

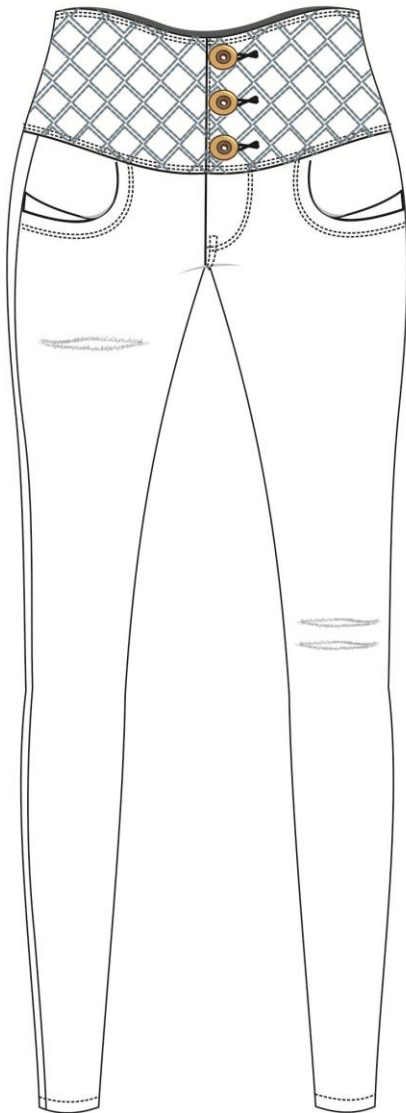
## Ficha Técnica

*Verão 2014*

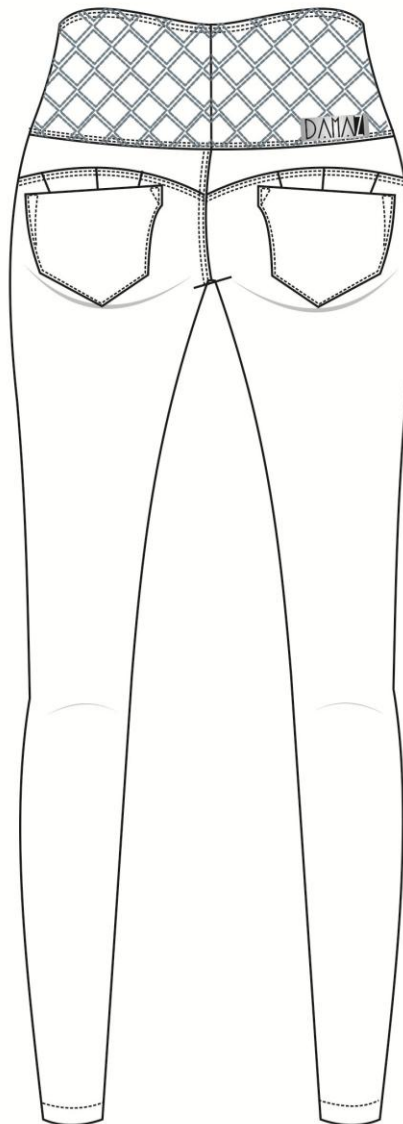
FOLHA 1/3  
25/08/2013

REF: <b>07</b>	ESTILISTA: CLAUDIA
MODELO: CALÇA SKINNY	MODELISTA: CARLA
OBS: PILOTO NUMERO 38	

**FRENTE**



**COSTAS**



# D.A.M.A.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 3/3  
25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **07**

MODELO: SKINNY MODELLING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

**RESPONSÁVEL:** Claudia Andreia Damazio



# Ficha Técnica

FOLHA 2/3  
25/08/2013

Verão 2014

OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **07**

MODELO: SKINNY MODELLING

DESTROYER COM PUÍDOS

## MATÉRIA PRIMA

TECIDO:	AMADEUS
FORNECEDOR:	CANATIBA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

## AMOSTRAS DE TECIDO

## ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
FIVELA			
CINTO			
PLACA	1	1,00	1,00
BORDADO	1	6,50	6,50
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00

OBS:

TOTAL

25,37

**D.A.M.A.M.***Modeling***Ficha Técnica***Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013REF: **05**

ESTILISTA: CLAUDIA

MODELO: SHORTS

MODELISTA: CARLA

OBS: PILOTO NUMERO 40

**FRENTE****COSTAS**

# D.A.M.A.M.

*Modeling*

## Ficha Técnica

25/08/2013

*Verão 2014*

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **05**

MODELO: SHORTS MODELLING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

RESPONSÁVEL: Claudia Andreia Damazio

# D.A.M.A.M.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 2/3

25/08/2013

### OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **05**

MODELO: SHORTS MODELLING

DESTROYER COM PUÍDOS

### MATÉRIA PRIMA

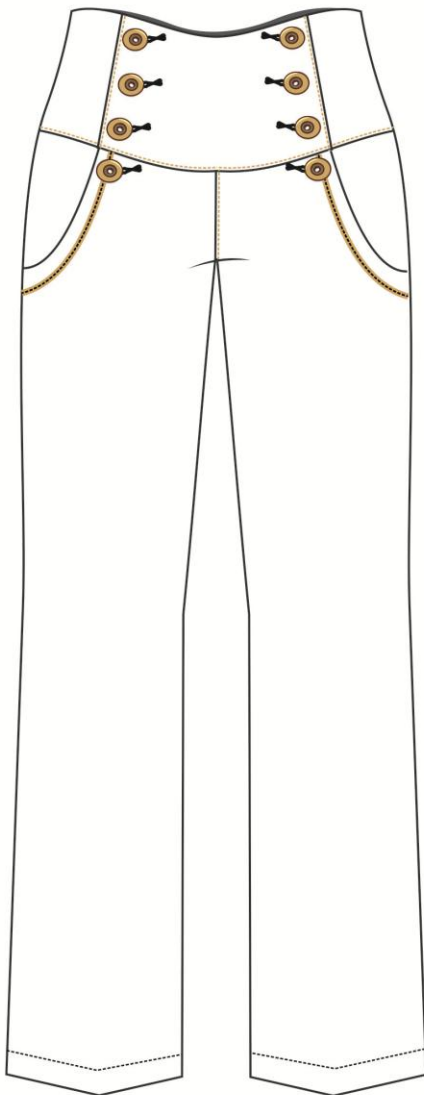
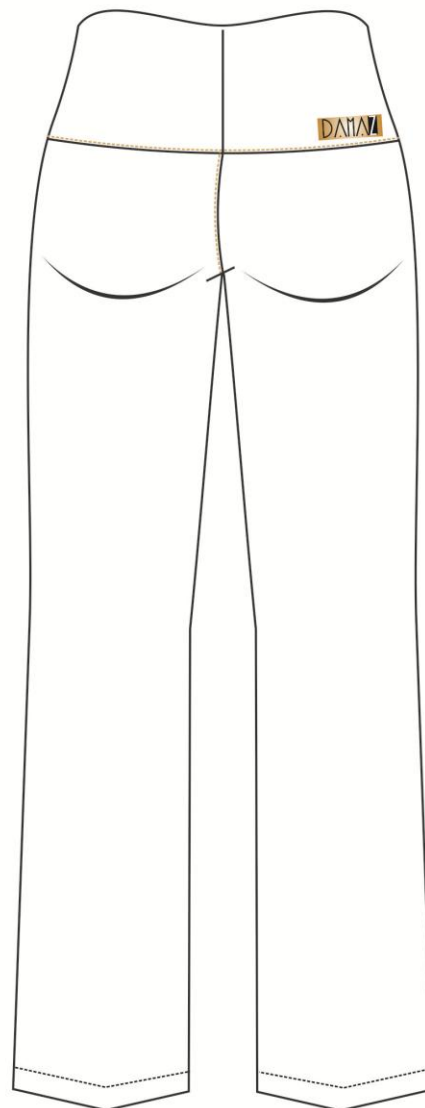
TECIDO:	AMADEUS
FORNECEDOR:	CANATIBA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

### AMOSTRAS DE TECIDO

### ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
FIVELA			
CINTO			
PLACA			
BORDADO	2	7,00	14,00
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00
<b>TOTAL</b>			<b>31,87</b>

**OBS:**

**D.A.M.A.M.***Modeling***Ficha Técnica***Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013**REF: 03****ESTILISTA: CLAUDIA****MODELO: PANTALONA MODELING****MODELISTA: CARLA****OBS: PILOTO NUMERO 40****FRENTE****COSTAS**



# DAMA

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 3/3  
25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **03**

MODELO: PANTALONA MODELLING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

**RESPONSÁVEL:** Claudia Andreia Damazio



## Ficha Técnica

Verão 2014

FOLHA 2/3  
25/08/2013

## OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: 03

AMACIADO + PUIDOS BOCA  
DE BOLSOS

MODELO: PANTALONA MODELLING

## MATÉRIA PRIMA

TECIDO:	CANDEZA
FORNECEDOR:	VICUNHA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/46

## AMOSTRAS DE TECIDO

## ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
VIVO	2	1,50	3,00
CINTO			
PLACA	1	1,00	1,00
BORDADO	2	2,10	4,20
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00
<b>TOTAL</b>			<b>26,63</b>

## OBS:

**D.A.M.A.M.***Modeling***Ficha Técnica***Verão 2014*FOLHA 1/3  
25/08/2013**REF: 25****ESTILISTA: CLAUDIA****MODELO: SHORTS****MODELISTA: CARLA****OBS: PILOTO NUMERO 40****FRENTE****COSTAS**

# D.A.M.A.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 3/3  
25/08/2013

### SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DA PEÇA PILOTO

REF: **25**

MODELO: SHORTS MODELLING

OPERAÇÃO	MÁQUINA	TEMPO PADRÃO	PRODUÇÃO HORA	PRODUÇÃO DIA
<b>FRENTE</b>				
preparar bolso relógio	reta	00:00:40	150	1200
overloca espelhos	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar revel	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista aberta	overloque	00:00:40	150	1200
overlocar vista fechada	overloque	00:00:40	150	1200
preparar espelho	reta	00:00:50	120	960
preparar revel	reta	00:00:40	150	1200
prender espelho	reta	00:01:10	86	688
fechar bolso	interloque	00:01:10	86	688
viés vista aberta	reta	00:00:40	150	1200
viés vista fechada	reta	00:00:40	150	1200
preparar zipper	reta	00:00:50	120	960
pespontar vista	reta	00:00:50	120	960
unir vista	pespontadeira	00:00:50	120	960
<b>COSTAS</b>				
fechar pala	interloque	00:01:00	60	480
pespontar pala	pespontadeira	00:01:00	60	480
fechar gancho	pespontadeira	00:01:00	60	480
overlocar boca de bolso	overloque	00:01:00	60	480
pespontar boca de bolso	xxxxxxx	00:01:00	60	480
filigranas	bordadeira	00:01:00	60	480
passar bolsos	ferro	00:02:00	30	240
pregar bolsos	reta	00:05:00	12	96
<b>ACABAMENTO</b>				
fechar lateral	interloque	00:01:00	100	800
pespontar lateral	reta	00:02:00	50	400
fechar entre-pernas	interloque	00:01:00	100	800
barras	reta	00:01:00	100	800
preparar cóis	reta	00:03:00	33	264
pregar cóis	reta	00:06:00	16	128
travetes	travete	00:01:00	100	800
caseas	caseadeira	00:01:00	100	800

**RESPONSÁVEL:** Claudia Andreia Damazio

# D.A.M.A.M.

*Modeling*

## Ficha Técnica

*Verão 2014*

FOLHA 2/3  
25/08/2013

OBS. DE BENEFICIAMENTO

REF: **25**

MODELO: SHORTS MODELING

TINGIMENTO À SECO

### MATÉRIA PRIMA

TECIDO:	YPOÁ PT
FORNECEDOR:	VICUNHA
COMPOSIÇÃO:	98% ALG / 2% ELAS
LARGURA:	1,45CM
CONSUMO:	1,25CM
GRADE:	36/48

### AMOSTRAS DE TECIDO

### ITENS QUE COMPÕEM O PRODUTO

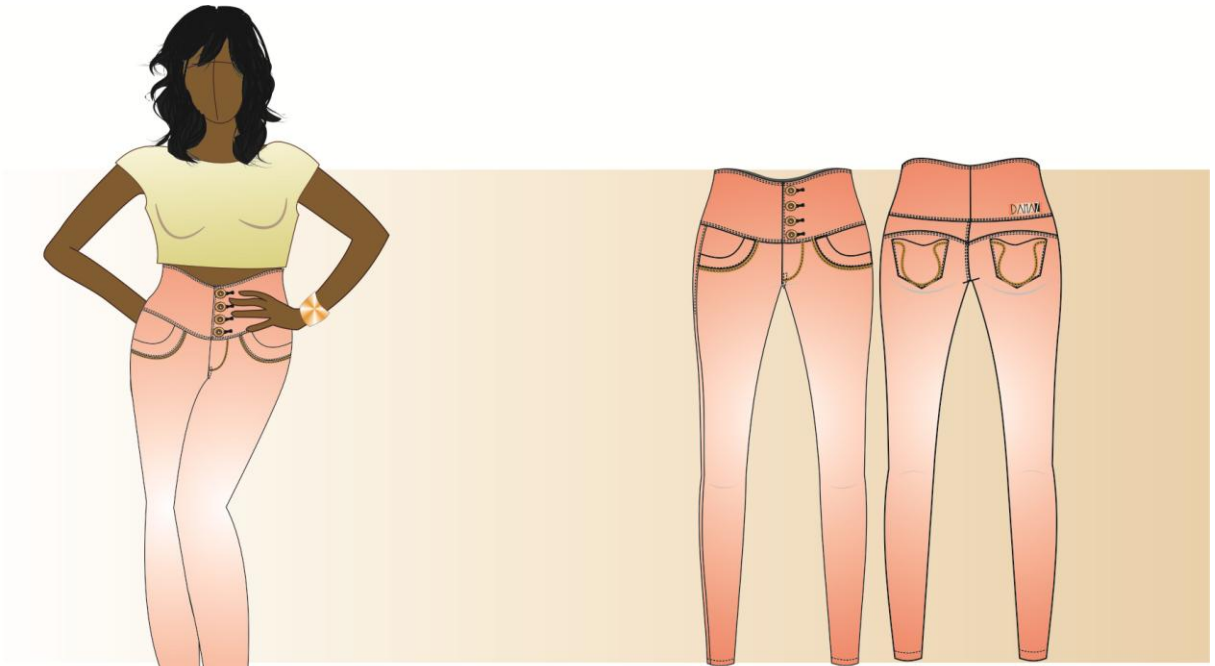
	QUANT.	PREÇO UN.	PREÇO TL
LINHA	1	0,70	0,70
ZIPER	1	0,70	0,70
VIÉS	1	0,10	0,10
FITILHO	1	0,15	0,15
INSTRUÇÕES	1	0,05	0,05
ETIQUETA CÓS	1	0,50	0,50
BOTÃO	2	0,55	1,10
REBITE	2	0,05	0,10
TAG	1	0,25	0,25
EMBALAGEM	1	0,12	0,12
PEROLAS	30	0,05	1,50
CINTO			
PLACA	1	1,00	1,00
BORDADO	2	4,50	9,00
MÃO DE OBRA	1	8,10	8,10
LAVANDERIA	1	6,00	6,00

OBS:

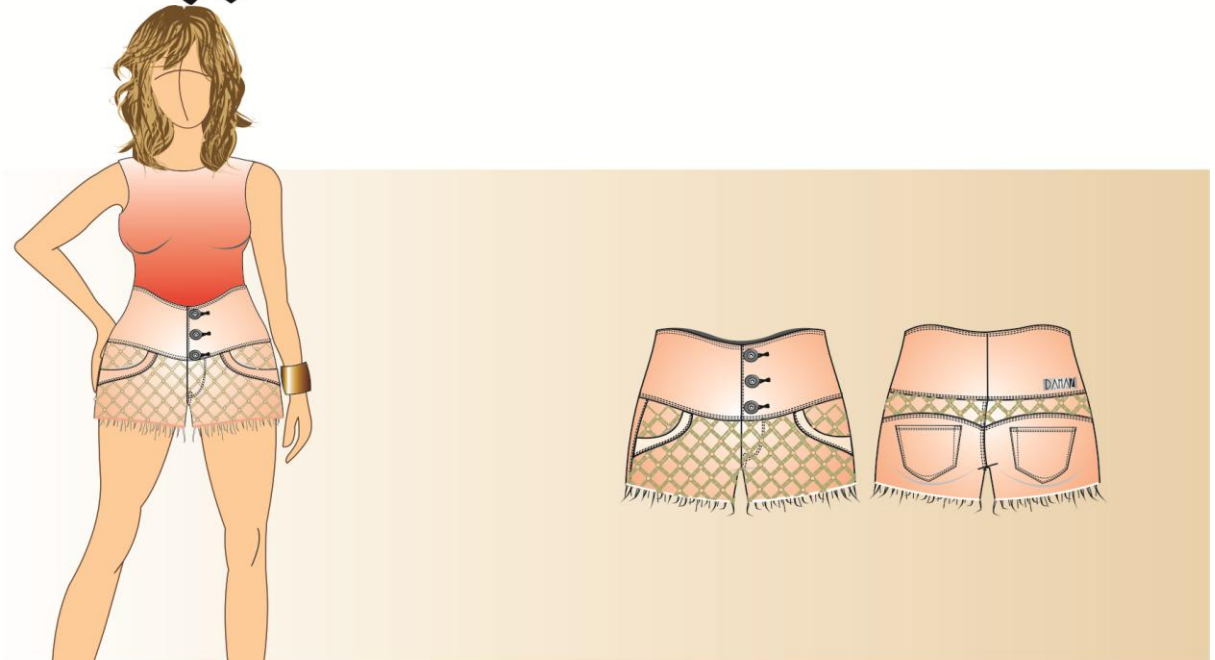
TOTAL

29,37

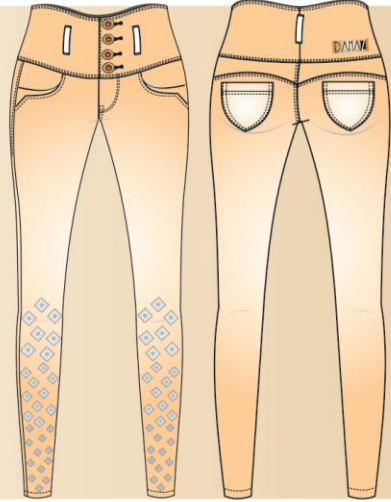
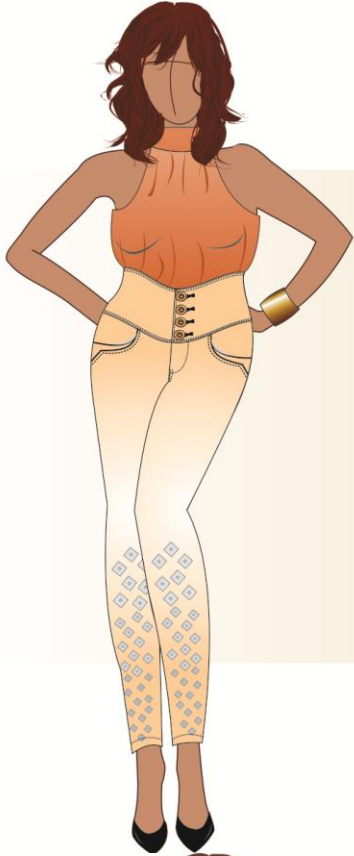
PRANCHAS



**DAMA**  
*Modeling*



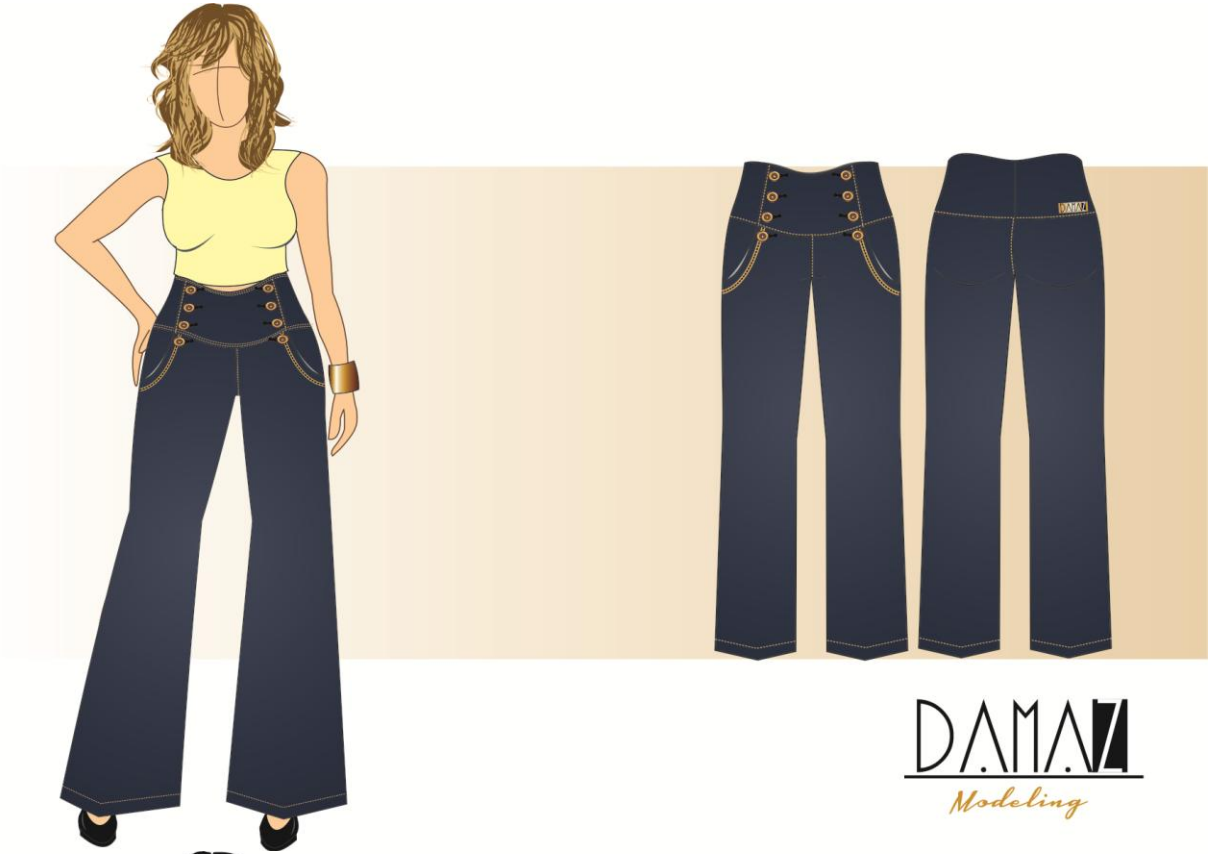
**DAMA**  
*Modeling*



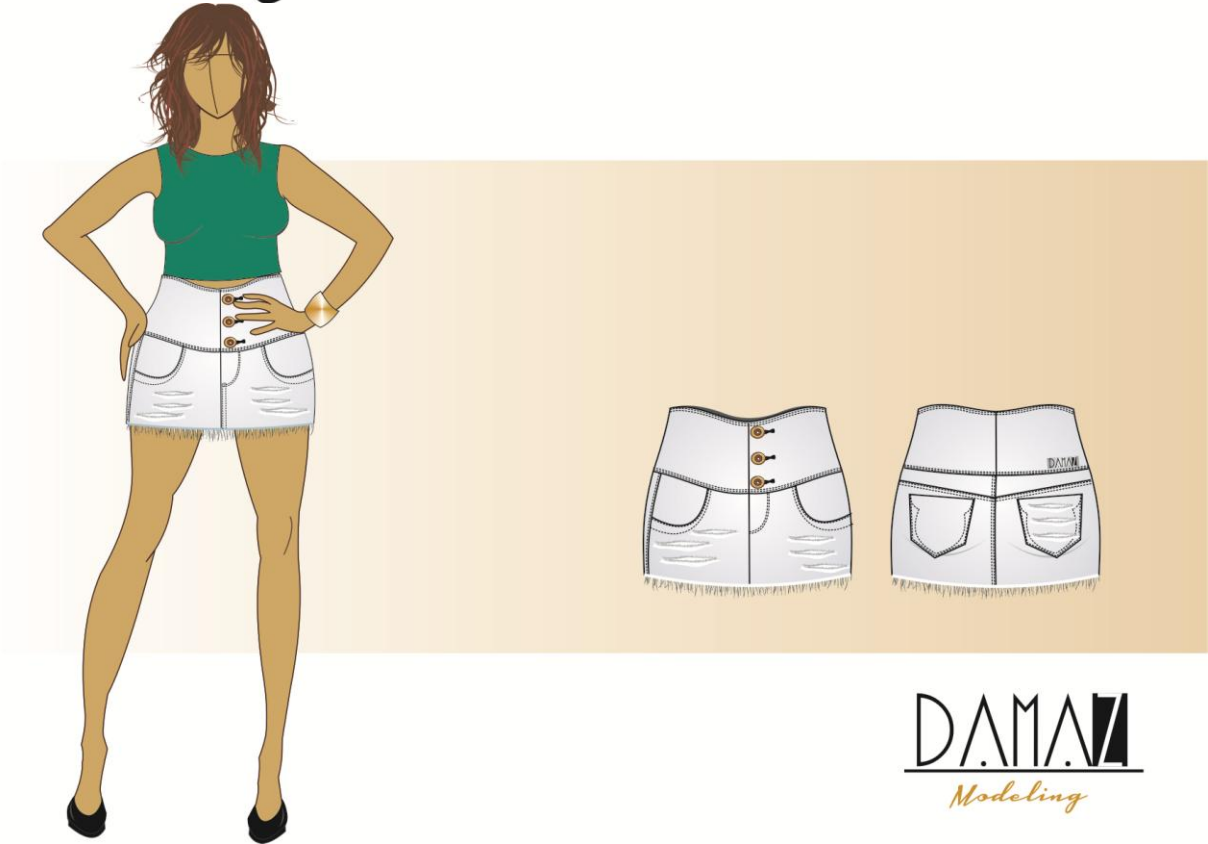
**D.A.M.A.**  
*Modeling*

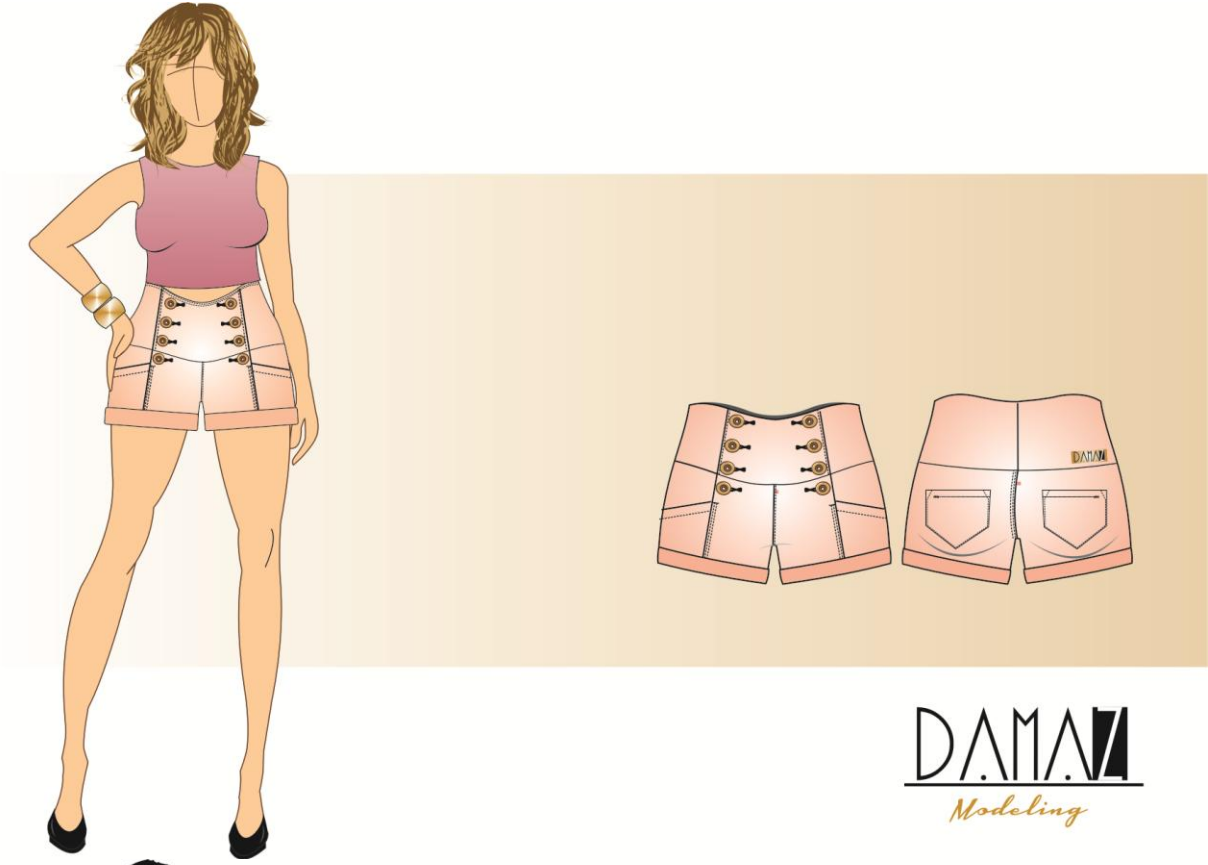


**D.A.M.A.**  
*Modeling*











**DAMA**  
*Modeling*



**DAMA**  
*Modeling*

CATÁLOGO

D.A.M.A.Z

D.A.M.A.Z

[www.damazmodeling.com.br](http://www.damazmodeling.com.br)  
f [damazmodeling](https://www.facebook.com/damazmodeling)



CALÇA REF: 10140

D.A.M.A.Z  
#VERÃO 2014

EDITORIAL

ESTILO: CLAUDIA DAMAZIO  
MODELO: LIZANDRA SINKOC  
FOTOGRAFIA: KADU NAKAGUSHI  
PRODUÇÃO: BRUNA VILAS BOAS  
MAKEUP: LOFF PAULO CESAR

AGRADECIMENTOS

CARLA DAMAZIO - DAMAZIO OFICINA DE DESIGN  
AHAZZO BY FERNANDA MARGUES



SHORTS REF: 10105



D.A.M.A.Z  
*Modeling*

SHORTS REF: 10105





CALÇA REF: 10110

DAMA  
*Modeling*



CALÇA REF: 10110





DAMA.Z

*Modeling*

CALÇA REF: 10115



CALÇA REF: 10115



CALÇA REF: 10120



CALÇA REF: 10120

**DAMA**  
*Modeling*



D.A.M.A.   
*Modeling*

SHORTS REF: 10125



SHORTS REF: 10125



CALÇA REF: 10130



DAMA

*Modeling*

CALÇA REF: 10130



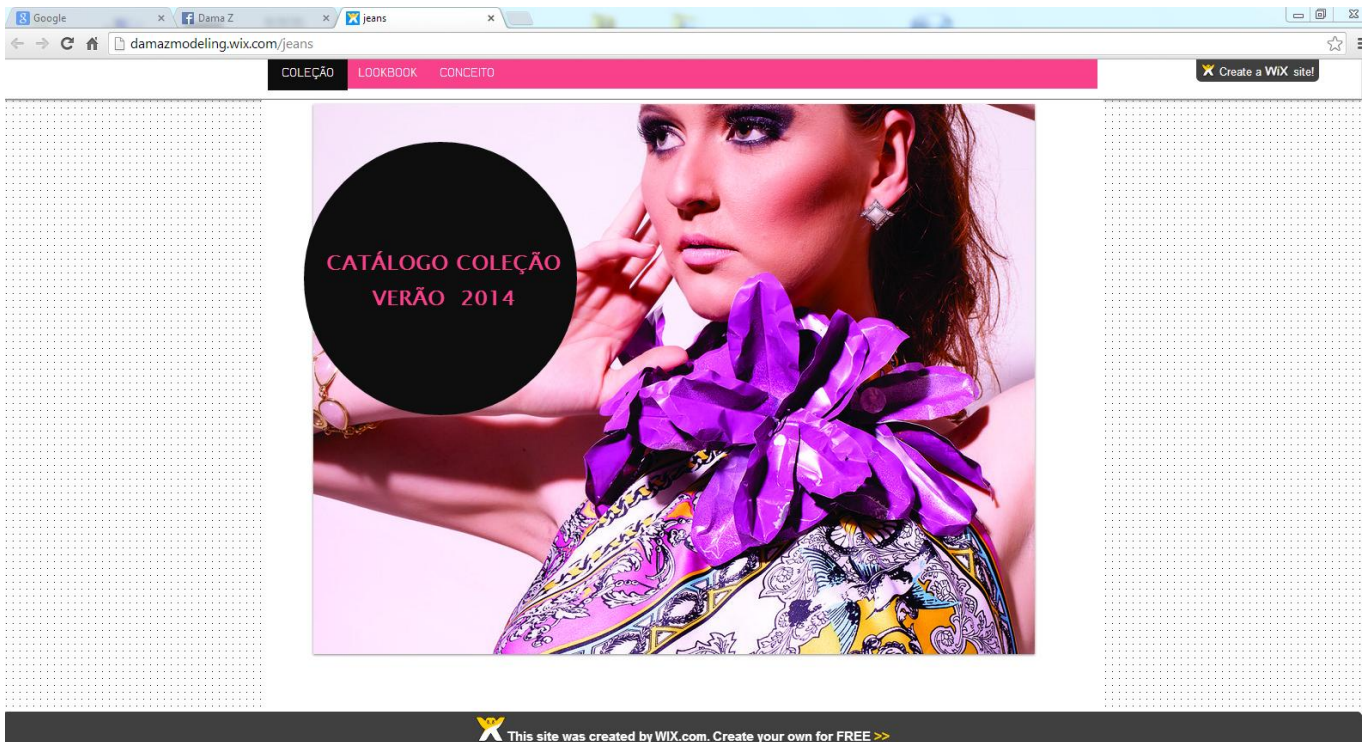




DAMAZ  
*Modeling*

CALÇA REF: 10135

## SITE



## PÁGINA FACEBOOK

The image shows a screenshot of a Facebook page for a brand named 'Dama Z'. The browser's address bar shows the URL 'https://www.facebook.com/damazjeans?ref=hl'. The page header includes the Facebook logo, a search bar, and navigation links for 'Dama Z' and 'Página inicial'. Below the header is the 'Painel administrativo' (Admin Panel) with options like 'Editar página', 'Criar público', 'Ajuda', and 'Mostrar'. The main content area features a large image of a person wearing a white top and orange shorts, with the 'DAMA Z Modeling' logo overlaid. Below the image, the page name 'Dama Z' is displayed, along with '72 curtam' and '52 falando sobre isso'. There are buttons for 'Atualizar informações da página' and 'Promover página'. The page is categorized under 'Vestuário' and 'Jeans Wear Feminino'. A 'Sobre' section is visible. On the right side, there is a 'Recente' section showing the user's login activity. Below the main content, there are sections for 'Destacados' (Highlights) with options for 'Status', 'Foto / Vídeo', and '+ ofertas e eventos'. A status update from 'Dama Z' is partially visible. The 'Opções "Curta"' (Like options) section shows sponsored posts from 'Seda Saúde/Beleza' and 'Pantene Brasil Produto/Serviço'. A 'Veja seu anúncio aqui' (See your ad here) section is also present, along with a 'Curta a página' (Like page) button and an 'Anunciar sua Página' (Promote your page) button. The footer shows the URL 'https://www.facebook.com/#'.